



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 173

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 2017

ANO VI



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
ASSESSORIA DA MESA	3163
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	3176

TAQUIGRAFIA

29ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULOS HONORÍFICOS.

Em 05 de Outubro de 2017

Presidência do Sr.
AIRTON GURGACZ - Deputado

(Às 15 horas e 19 minutos é aberta a Sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e Senhores, boa tarde. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em plenário de requerimento do Exmº Sr. Deputado Estadual Airton Gurgacz realiza Sessão Solene de homenagem para entrega da Medalha de Mérito Legislativo à Irmã Lina Maria Ambiel e ao Dr. Elifaz de Freitas Cabral.

Convidamos para compor a Mesa o Exmº. Sr. Deputado Estadual Airton Gurgacz, proponente desta Sessão Solene de homenagem; Exmº Sr. Deputado Estadual Ribamar Araújo; Exmº Sr. Dr. Oswaldo Piana Filho, ex-presidente desta Casa de Leis e ex-governador do Estado de Rondônia; convidamos o Dr. Elcias Cabral, irmão do homenageado Elifaz Cabral; Sra. Irmã Lina Maria Ambiel, homenageada; Sr. Dr. Acir Teixeira Grécia, Juiz do 3º Juizado Especial; Sr. Felipe Santos Casseb Júnior, Médico Ortopedista do Hospital Santa Marcelina; Sr. Anísio Gorayeb, jornalista e memorialista.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Boa tarde a todos. Invocando a proteção de Deus em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene em homenagem e entrega de Medalha do Mérito Legislativo à Irmã Lina Maria Ambiel e ao Dr. Elifaz de Freitas Cabral.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para cantarmos o hino Céus de Rondônia, composição de Joaquim Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Muito obrigado. Podem sentar.

Antes das palavras de Sua Excelência Deputado Airton Gurgacz nós convidamos o Pastor Eliel Cabral e o Padre Eduardo para uma intercessão ecumênica.

O SR. PADRE EDUARDO – Irmãs e irmãos muito boa tarde. Boa tarde, assim é melhor.

Com muito carinho eu cumprimento o nosso Deputado Airton Gurgacz; e nele cumprimento todas as autoridades da Casa; de modo particular o Presidente desta Casa Legislativa; cumprimento também a irmã Lina; na pessoa dela cumprimento todas as mulheres, que Deus abençoe. E cuidado! Mês de outubro, mês Rosa, o toque é importante; então também na pessoa do nosso irmão aqui Gorayeb cumprimento todos os profissionais da Casa aí que trabalham para dedéu, o pessoal de comunicação. E assim também, eu não peguei o nome de nenhum, não, mas eu queria cumprimentar a todos vocês que são de certa maneira assistidos pelas Irmãs Marcelinas.

Eu estou assim para fazer uma pequena mensagem. E a gente começa lendo o Evangelho; dou uma palavrinha e saio de cena porque assim o trabalho está em decorrência.

Eu convido a todos para ficarmos em pé para ouvirmos a Palavra de Deus.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Que a graça e a paz de Nosso Senhor Jesus, amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo. Evangelho de Jesus Cristo, Segundo Lucas, Capítulo 10, versículo 1 a 12 – “Naque-

MESA DIRETORA

Presidente: MAURÃO DE CARVALHO
1º Vice-Presidente: EDSON MARTINS
2º Vice-Presidente: EZEQUIEL JUNIOR

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO
2º Secretário: ALEX REDANO
3º Secretário: DR. NEIDSON
4ª Secretária: ROSÂNGELA DONADON

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer
Departamento legislativo - Huziel Trajano Diniz
Divisão de Publicações e Anais - Róbison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

le tempo o Senhor escolheu outros 72 discípulos e os enviou dois a dois na sua frente a toda cidade, lugar onde Ele próprio deveria ir. E dizia-lhes: a messe é grande, mas os trabalhadores são poucos, por isso pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita. Eis que vos envio como cordeiros para meio de lobos, não leveis bolsas, sacolas e nem sandálias e não cumprimenteis ninguém pelo caminho. Em qualquer casa em que entrardes dizei primeiro: a paz esteja nesta casa. Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele, se não ela voltará para vós. Permanecei naquela mesma casa, comei e bebei do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário. Não passeis de casa em casa. Quando entrardes em uma cidade e fores bem recebido comei do que vos servirem, curai os doentes que nela houver e dizei ao povo: o reino de Deus está próximo de vós. Mas, quando entrardes em uma cidade e não fores bem recebido saindo pelas ruas dizei: até a poeira da vossa cidade que se apegou aos nossos pés sacudimos contra vós. No entanto, sabeis que o reino de Deus está próximo. Eu vos digo que naquele dia Sodoma será tratada com menos rigor do que esta cidade". Palavra da salvação, glória a vós Senhor.

Pois bem, podem sentar, por favor, se assim o desejam. A minha fala ela tem que ser refletida em cima daquilo que nós lemos. E Jesus está falando aqui de um modo bem direcionado aos seus discípulos. Os Apóstolos eram doze, discípulos colocando um pouco maior, 72. Então Apóstolos eram aqueles mais próximos e mais compromissados e discípulos aqueles enviados para vivência da palavra de Deus, não só a pregação, mas a vivência, o testemunho da palavra. Pois bem, Jesus coloca condições para quem vai anunciar a palavra. Por vezes a gente vê e parece que existem muitas estratégias para anunciar a palavra, talvez enganando pessoas, mas não, ele quer que o mensageiro da sua Palavra coloque primeiro em sua vida a mensagem, depois ela possa ser vivenciada com os irmãos. Ele vai dizer lá mais ao final, para ser breve, que a pessoa não fique pulando de galho em galho, ou de casa em casa. Chegou a um lugar, foi recebido, coloque a paz esteja com você, à paz esteja nesta casa. Se alguém ali for de paz de fato vai plenificar a paz, se não for ela volta, por quê? Para não se perder. A paz é algo que dá serenidade e equilíbrio na pessoa, se ele for um povo desequilibrado e não quiser aceitar a palavra, então é bom de a gente dá continuidade com esta palavra a outros lugares. Ele vai dizer também a respeito do que levar e do que não levar, para dizer aquilo que eu dizia no começo, a simplicidade é o que mais se deve para anunciar a palavra de Deus, não ostentação a nada e de maneira alguma, quem anuncia, quem leva a palavra de Deus. Pois a maior vitória é a gente mesmo sendo sacrificado, deixar a pessoa de Jesus sair e sobressair e não a cada um de nós. Ao final ele vai dizer com clareza, se acaso eu não for bem recebido até a poeira joga para trás, assim, bate o pé, parece que Lucas aqui, parece que está colocando um peso na pessoa de Jesus, interessante! Mas, no fundo teologicamente o que ele quer dizer é que quando a gente não é bem recebido, a gente vai embora resmungando, assim às vezes, meu irmão Ribamar, vai resmungando assim. A gente, se não for bem recebido, a gente vai por vez, ele fala: não! Não leve, se você não foi bem recebido, se você não foi aceito, se a tua mensagem não foi aderida não vai levar a maldade daquele povo contigo, se você não consegue influenciar de modo bom não vai se deixar influenciar pelo outro. Quantas vezes a gente quer falar algo para alguém e a gente vai com uma mensagem bonita e sai chateado, porque a pessoa fica contestando, contestando, quando a mensagem não é bem recebida e fica contestando, contestando, fique ela do

jeito que estar e eu vou embora feliz da vida; eu vou embora melhor do que cheguei, por quê? Porque eu não posso me deixar influenciar por pessoas negativas, eu devo tentar passar aquilo que é a minha mensagem, que é mensagem do Senhor, se não o foi, paciência, eu não vou resmungando embora, eu agradeço, e tocamos a vida, deixa lá aquilo que é mal, aquilo que tem maldade fique lá, no fundo, Jesus está colocando esta mensagem.

E aqui a gente está com duas homenagens, eu assim, fico assim, meio despreparado, porque eu sei que é a Irmã Lina, com honra e mérito a ela, mas também ao Elifaz. Meu caro, que beleza. E a gente sabe que os dois são na área de saúde, e a gente sabe que o nosso Estado tem avançado muito na área de saúde, está muito aquém ainda, por falta às vezes de possibilidades, não é Irmã Lina, por falta de possibilidades, nós temos aqui os melhores equipamentos que nós temos aí de ponta no País, mas, por vezes, ainda há uma restrição por às vezes até de componentes para trabalhar no equipamento, por vezes, material para que ele possa funcionar bem. De qualquer maneira queremos muito agradecer esta Casa de Leis por ter dado essa honra, a Irmã Lina não é Irmã Lina em si, é as Irmãs Santa Marcelina, é um projeto, eu acho que o Elifaz está também dentro de todo esse pioneirismo, dentro daquilo que a gente chama de Hanseníase, Hanseníase, a gente tenta de todas as formas tirar essa mácula de realidade no povo da gente, porque afinal de contas são pessoas mutiladas muitas vezes, se não é mutilada no seu próprio corpo, é mutilada em movimentos, porque às vezes tem que tirar pedaços de nervos da pessoas, enfim. E a gente sabe que já foi muito pior, graças a Deus, quero lembrar aqui de um companheiro, se eu posso dizer companheiro, o Bacurau, do Acre, ele que lutou durante a vida dele, durante muitos anos para tirar a palavra 'lepra' do dicionário, e eu achei assim encantador, porque era uma palavra que doía e quando eu soube mandei imediatamente também para os paulinos para tirarem a palavra 'lepra' da Bíblia Pastoral, que também tinha na tradução, e ainda, até hoje é briga para tirar a palavra 'lepra' da Bíblia, porque se no Estado brasileiro, no Estado maior não tem a palavra que, também, a gente possa ter na palavra de Deus a palavra que dentro do nosso Estado é composta, chamada 'Hanseníase' De qualquer maneira, que Deus abençoe de modo muito particular aqueles que conseguem e tem coragem de ainda no estágio muito cedo ir atrás de tratamento. Que Deus abençoe quem está sempre com as portas abertas, independente de religião, de condições é a Santa Marcelina, e a Irmã Lina quantos anos à frente, ainda me lembrando da saudosa Irmã Rosa, aí vem a Irmã Lina despontando aí há muitos anos e que possa continuar conosco, Irmã, a senhora faz a diferença nessa área, não só por aquilo que o hospital faz, mas, pela coragem da senhora ir atrás de recursos para manter.

Ao Elifaz, o próprio nome já diz que ele continue fazendo, que Deus abençoe o seu trabalho, é um trabalho bastante focado e que assim possamos ter melhoras dentro do corpo clínico e também das possibilidades desse corpo clínico trabalhar em condições para um Estado livre, se Deus ajudar, assim, livre da Hanseníase. Mas estamos aquém ainda, estamos aquém, porque ainda há, por mais que haja um empenho grande na divulgação do tratamento tão necessário, ainda há muitas pessoas que ficam sem ação para buscar um tratamento. Qualquer manchinha, qualquer insensibilidade corre logo, tem aí o Cemetron para poder diagnosticar, tem as Marcelinas para tratar, assim como tantos outros organismos. Deus abençoe e proteja a todos desta Casa, de modo particular, hoje, o De-

putado Airton Gurgacz, que abre esta Sessão para homenagear pessoas de grande relevância. Outubro mês Rosa, não se esqueça do banho os toquinhos está bom? Deus abençoe a todos.

O SR. PASTOR ELIEL CABRAL – Quero cumprimentar a Mesa na pessoa do Excelentíssimo Senhor Deputado Airton Gurgacz por este ato tão memorável. Quero cumprimentar nossa Irmã Lina pelos seus trabalhos e serviços prestados nesta comunidade. Quero cumprimentar o Irmão Elifaz, na pessoa do Elcias, meu irmão e quero cumprimentar todas as autoridades eclesásticas na pessoa do Padre Eduardo. Que Deus possa abençoá-los a todos e sem dúvida alguma este é o momento que Deus tem proporcionado a nós estarmos aqui e eu quero lembrar um texto da palavra do nosso Deus que está em Romanos, capítulo 13, versículo 7, que diz assim: “Portanto, daí a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra”. Oremos:

Ó Deus, nosso Pai. Graças Te damos, ó Deus porque Tu tens proporcionado a nós este momento de uma lembrança viva em nós, de alguém que está trabalhando, alguém que está amando o próximo, alguém que eleva uma Instituição a sério, e procura, ó Deus, com todo afinho demonstrar que verdadeiramente conheceu o Teu grande amor e neste Teu grande amor procura levar ao próximo, àqueles que necessitam dos cuidados. A toda comunidade de Santa Marcelina, todos os trabalhadores, a todos aqueles que têm se empenhado ao longo dos anos, ó Deus, quero pedir a Tua proteção. Não há nem menor, nem maior. Todos estão envolvidos nesta obra. E todos, ó Deus, estão sendo honrados por Ti nesse ato de lembrança. Eu te agradeço em especial aos dois mencionados nesta tarde, que representam toda esta comunidade que faz bem e muito bem a todos nós. E é um orgulho para nós rondonienses dizer que há nesta cidade uma Instituição séria, uma Instituição que teme a Ti, uma Instituição que tem procurado Te honrar, ó Deus, na sua direção. E nós te agradecemos Pai, esta lembrança que o Deputado faz a esses servos Teus. Nunca será esquecida por Ti porque Tu te alegras com aqueles se lembram daqueles que fazem a Tua obra e fazem com amor. Ó Deus, continua dirigindo os nossos passos. Esta é nossa oração em nome do Teu filho amado Jesus Cristo, o nosso Salvador. Amém irmãos.

E assim queríamos prosseguir dizendo algo que Deus tem colocado em nosso coração nesse ato de quem honra, honra e é muito importante neste momento porque esta Instituição, Santa Marcelina, me traz grandes lembranças, da reabilitação das pessoas. Eu me lembro, quando garoto, eu ia ali naquele hospital e ainda não tínhamos esse trabalho. A ciência não estava tão avançada como está avançada hoje. Havia um vidro que nos separava das pessoas que estavam com hanseníase. E as pessoas diziam que estavam leprosas e elas não poderiam ter contato conosco. E a gente ficava pensando: ó Deus, o que é que nós vamos fazer? Nós queremos sentir, nós queremos tocar nessas pessoas, nós queremos nos aproximar delas. E hoje a ciência avançou, a pessoa começa o tratamento e assim não tem nenhum contágio. Nós podemos abraçar essas pessoas, sentir essas pessoas. Então, como esquecer uma Instituição tão séria, que faz isso? Então a Bíblia tem dito isso a nós. O apóstolo Paulo em Tessalonicenses, Capítulo 5, Versículo 18 diz assim: “Dai graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus”. Jesus Cristo, o centro de todo Cristianismo, o centro de nossa vida, Ele está alegre neste momento. Eu vejo

o Senhor Jesus Cristo alegre porque Ele está aqui. Ele diz, onde tiver 02 ou 03 reunidos em meu nome, lá eu estarei. E Jesus Cristo faz parte desta reunião. Jesus Cristo presente aqui, Ele traz o consolo ao nosso coração. E quando Jesus Cristo está presente, as coisas acontecem em nossa vida. Então essa gratidão é uma atitude de reconhecimento pelo que temos desfrutado nesta vida. Senhor Deputado, Excelentíssimo, parabéns. Esta gratidão, este seu ato demonstra exatamente que o senhor reconhece que alguém está fazendo algo pela sociedade, pelo povo tão carente. Então a gratidão pode ser dirigida tanto a Deus, primeiramente a Deus porque quando eu digo tanto, não estou tirando o lugar de Deus. Deus é em primeiro lugar, porque é Deus que comanda nossas vidas. É Deus que nos seleciona, selecionou a nossa Irmã para esse ministério, para esse sacerdócio. E como Deus é importante nessa atitude. Aí nós somos também gratos às pessoas, porque Ele nos ensinou sermos gratos às pessoas e porque não também gratos às Instituições porque as instituições são ouvidas por pessoas. Nós agradecemos a Deus e que Deus continue abençoando as pessoas que compõem essa Instituição. Deus possa derramar rios de bênçãos sobre essas vidas e a começar pela vida de nossa Irmã, a vida do Dr. Cabral para que possam prosseguir nessa jornada e nós podemos enumerar muitas outras maneiras de agradecermos a Deus, porque Deus é maravilhoso, porque Deus tem um propósito eterno, propósito eterno de Deus, Deus, não somente Ele cura as pessoas de suas enfermidades, recupera as pessoas, reabilita as pessoas de suas enfermidades físicas, mas, o que mais Deus está interessado é na reabilitação espiritual porque nós temos uma sociedade carente de salvação. Há muito mais pessoas indo para o inferno do que pessoas indo para o céu e nós não podemos descuidar disso. Então eu vejo o cuidado, Irmã, eu tenho acompanhado o trabalho de vocês, é levar àquelas pessoas, Deus, o Senhor Jesus Cristo tem trabalhado naquele Hospital e o Espírito Santo de Deus tem conduzido de maneira agradável, e por isso nós temos que agradecer as famílias que ali estão; que ouvem a palavra; podemos agradecer aos nossos amigos, podemos agradecer as Igrejas pelas quais eles pertencem, podemos agradecer a nossa saúde; podemos agradecer todos os nossos queridos, porque não também a nossa casa, o nosso trabalho, porque essa Instituição, apesar dela estar ali para fazer o amor, para reabilitar as pessoas, mas também traz o sustento para muitas pessoas que trabalham naquela casa, eles vivem desse sustento e são assim abençoados por Deus, Deus faz assim: o mal, Ele transforma em bem, e bênçãos para a vida aqueles que confiam Nele; aqueles que acreditam realmente no seu grande e eterno poder”.

Então a Bíblia, irmãos, está repleta de cânticos de gratidão ao nosso Deus, de alegrias ao nosso Deus, por isso nós temos que ter uma vida de alegria e o primeiro cântico tem que ser em nossa boca. Eu posso olhar para Irmã, posso olhar para a nossa Irmã ali e vê o cântico de alegria de fazer a obra de Deus, de participar desse sacerdócio que não é um sofrimento, é uma vida de dedicação, é uma vida colocada à disposição do nosso Deus, porque bem quisera o Senhor Jesus Cristo permanecer conosco para continuar a obra dele, mas foram só 3 anos, ele passou para nós essa responsabilidade de como discípulos fazermos a sua obra. Não devemos murmurar, mas, devemos nos alegrar a cada dia e essa Instituição, esta Casa, hoje está renovando esta alegria, porque se algum momento houve um peso, um desânimo porque não agradecer, porque não reconhecer que através do reconhecimento das obras que as pessoas fazem com amor as pessoas também ganham novo ânimo para continuar fazendo até o último dia de sua vida e

isso é muito eficaz, isso faz a gente crescer, é um ponto culminante na vida de uma pessoa que ela volta se dizer: “Senhor, Tu És mesmo maravilhoso. Senhor Deus, Tu És mesmo tremendo, Tu fazes coisas que as pessoas são incapazes de acreditar, mas Deus tudo faz”. Então, por isso que ser grato é também andar na fé, na confiança de que tudo que fizemos nesta vida não é em vão se nós fizermos para o senhor nosso Deus, nada será em vão, Ele tem o controle de todas as coisas e as coisas vão acontecendo, e nós vamos caminhando pela misericórdia de Deus e a misericórdia de Deus é grande. É tão grande que nós só temos em nossos lábios o prazer de dizer: obrigado Senhor, eu te agradeço Senhor, porque sempre estais conosco, Tu nunca faltastes conosco, pode faltar tudo em nossa vida, menos o Senhor. Por isso o Salmista diz: “o Senhor é o meu Pastor e nada me faltará, deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente as águas tranquilas, refrigera a minha alma, guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum”.

Quantas vezes aquele Hospital esteve sem recurso, mas o Senhor proveu; alguém se lembrou, Deus usou alguma pessoa, alguém se lembrou: o Hospital precisa, está crescendo, nós não podemos mandar esses doentes embora, com quanto esforço para receber mais pessoas ali, mais pessoas carentes, não só pessoas acometidas de hanseníase, mas, tantas variadas doenças que ali chegam e são protegidas, já tive a oportunidade de estar ali várias vezes e fui bem recebido, eu agradeço o recebimento, eu nunca fui impedido de estar ali, mas, ao contrário, e ali a gente se sente bem, conversando com as pessoas e vê que elas são bem tratadas, bem cuidadas e quando falta recurso, mas nunca falta o amor, e o amor é o melhor remédio que nós precisamos derramar sobre a humanidade, porque nós vivemos no mundo carente de amor, e esta Casa, irmãos, composta dos nossos Deputados eu oro tanto por vocês para que o coração de cada um dos Deputados se voltem para o amor. Amor às pessoas, amor ao próximo, amor aos necessitados e assim prosseguimos.

Então, tanto me alegra hoje nesse momento, neste mover de Deus eu entendo esse momento como mover de Deus para dizer a duas pessoas, obrigado, e através dessas duas pessoas diz as Instituições, diz a sociedade, diz aos Deputados desta Casa, vocês estão fazendo muito bem em lembrar porque a quem honra, honra. Deus nos abençoe. Amém.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Obrigado pelas mensagens Bíblicas do Pastor Eliel Cabral e do Padre Eduardo. Muito obrigado.

Antes das palavras de Sua Excelência Sr. Deputado Airton Gurgacz, queremos registrar aqui a presença da Irmã Cláudia Greco, Programa de Hanseníase do Hospital Santa Marcelina; Pastor Eliel Cabral, 2ª Igreja Batista/Porto Velho; Dra. Sandra Regina Cabral, Clínica Médica Endocrinologista do Hospital 9 de Julho; Senhora Sheila Scrheibert, Gerente Administrativa do Hospital Santa Marcelina; Senhor Cleomar Nascimento, enfermeiro do Programa de Hanseníase do Hospital Santa Marcelina; Dr. João Otávio Silva, Cardiologista, Coordenador do Serviço de Residência Médica – COREME – Hospital de Base; Senhora Angelina Araújo, Gerente Financeira do Hospital Santa Marcelina; Senhoras, Senhoras, Pacientes do Hospital Santa Marcelina; Senhoras e Senhores Colaboradores do Hospital Santa Marcelina; Diógenes Cruz Rocha, Ortopedista, Hospital São Rafael, de Ariquemes; Dr. Ramiro Sales; Ortopedista do Hospital São Rafael/ Ariquemes; Excelentíssimo Senhor Alfredo Laurent, Vereador do município de Ministro Andreazza;

Excelentíssima Senhora Maria Aparecida, Vice-Presidente da Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé, Vereadora.

Determinou Sua Excelência, o Senhor Deputado Airton Gurgacz, que eu pudesse fazer a chamada para as falas iniciais e eu convido o Dr. Ramiro Sales, Presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia para que possa fazer uso da palavra. Em virtude do tempo e muitos inscritos, determinou também um tempo máximo de três minutos.

O SR. RAMIRO SALES – Boa tarde a vocês. Com muito prazer participo desta homenagem ao Hospital Santa Marcelina, a Irmã, o meu amigo Dr. Elifaz, uma pessoa que trabalhou em prol de uma população extremamente necessitada, muito discriminada por nossa sociedade e ainda hoje existe esta discriminação, mesmo no meio médico, não são todos os médicos que querem atender esse tipo de paciente; imagine em outros setores com a população menos informada. Então, o Dr. Cabral, assim como toda sua equipe e o Hospital Santa Marcelina fazem um trabalho mais do que médico, mais do que assistencialista, um trabalho humano sem nenhum interesse financeiro, somente de ajudar o próximo. Desta forma, mais do que louvável a homenagem ao Hospital, a Irmã, o Dr. Cabral. Muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos também o Senhor Cleomar Nascimento, Enfermeiro do Hospital Santa Marcelina.

O SR. CLEOMAR NASCIMENTO – Boa tarde a todos. Boa tarde, Deputado. Em nome de todos nós colaboradores, alguns que vieram, alguns que ficaram trabalhando, quero agradecer a oportunidade de estar aqui. Por esses 42 anos em que as Irmãs Marcelina assumiram a administração do Hospital Santa Marcelina, há 42 anos quando as Irmãs assumiram a então colônia. Há 31 anos, eu conheci a ex-colônia, ou seja, há 31 anos eu estou trabalhando nesta casa que me acolheu tão bem. Uma ex-colônia que iria mudar a minha vida; não tive hanseníase, mas um local com tanto sofrimento que me trouxe muitas alegrias. Conviver com as Irmãs Marcelina, foi uma experiência inexplicável e continua sendo, com elas mesmas; ainda adolescente e inocente, eu aprendi desde cedo o que é a dor de uma pessoa com hanseníase, o preconceito, as sequelas, a exclusão; quantos sofrimentos, acompanhei durante esses 31 anos de Santa Marcelina. E como sou feliz de ver quanta mudança neste estigma de exclusão que vem diminuindo graças ao trabalho incessante de todos nós, profissionais. Que honra eu tenho em fazer parte de uma família com profissionais tão especiais dessa Família Marcelina. Lembro, que quando cheguei à comunidade, tínhamos que passar por um exame dermatológico e quando o médico me examinou, viu que eu não tinha hanseníase, ele disse que eu não podia ficar no hospital pelo fato de eu não ser hanseniano. Para vocês verem, um médico, ainda é vivo, mas, não vou citar nomes. Eu ainda leigo naquele momento, não sabia o que era hanseníase, e a então Diretora da época, Irmã Rosa, na qual também dedicamos esse prêmio, esta homenagem a ela, onde ela estiver, que se nós estamos usufruindo de uma qualidade de vida para os nossos pacientes e para nós também, colaboradores, alguém começou há 42 anos. Então, também devemos lembrar quem veio da Itália, como a Irmã Rosa, iniciou tudo isso, isso esse complexo. Voltando à minha história; então quando Irmã Rosa, quando o médico disse que eu não podia ficar, Irmã Rosa disse: “ele vai ficar”. Era leigo ainda, não sabia o que era hanseníase e começou a minha traje-

tória no Hospital Santa Marcelina. Estudando um pouco sobre aquelas pessoas que estavam ali, eram pessoas por até então por ser um ex-leproário, ficavam, a gente via sem pernas, com garras, hoje nós damos o nome de garras. Mas, a gente questionava: porque aquelas pessoas ficavam, estavam sem pernas; o preconceito que ali existia ainda. E com o passar do tempo foi mudando. Nós chegamos a morar em 14 jovens na responsabilidade das Irmãs. E quando brigávamos, se nós queríamos insultar o outro, era só chamar de leproso, uma palavra forte, não é? Mas Irmã Cláudia, que está ali, quantas vezes não colocou de castigo e brigava conosco para não usarmos esse nome forte que é a lepra. Graças a Deus, o estigma melhorou um pouco, o nome ficou mais suave, mas, o preconceito ainda é muito grande. Como enfermeiro do Programa de Hanseníase todo esse crescimento durante esses 31 anos de Santa Marcelina, a convivência como Dr. Cabral, me ensinou muito, Doutora Kazue, que não está aqui, mas, para quem conhece a Dra. Kazue, é a matriarca digamos assim da hanseníase, hoje não trabalha mais conosco, mas está lá no Osvaldo Cruz, também aprendemos muito com ela, e a ela também dedicamos esse prêmio, que é referência no tratamento da hanseníase em Rondônia. E só podemos agradecer, hoje somos referência, quem diria àquela ex-colônia que iniciou, inclusive, o Elias Gorayeb, uma vez disse que não construíram a Colônia Jayme Aben Athar, um pouco mais distante por causa do rio, então construíram longe justamente para ficar longe da cidade. E quem diria que aquele ex-leproário, hoje se torna referência nacional no tratamento da hanseníase e reabilitação. Hoje a Santa Marcelina, é uma instituição onde não só trata a hanseníase, mas, reabilita, através das oficinas, que o Dr. Cabral, coordena muito bem há treze anos, um sucesso, ao conhecimento adquirido é passado para outros Estados, e exemplo para outros Estados, o grupo de autocuidado, porque por ser uma doença incapacitante; o paciente, ele precisa ter uma qualidade de vida, e nós profissionais estamos ali para ajudá-lo a ter uma melhor qualidade de vida em casa. Então, nós só temos a agradecer e ver o quanto evoluímos quanto à colônia, e agradecer mais uma vez ao Deputado pela homenagem, agradecer a todos os nossos colaboradores e pedir aos nossos Deputados que olhem um pouquinho mais com carinho para Santa Marcelina, para que essa instituição cheia de alegrias e tristeza, muitas tristezas, não se apague. Obrigado a todos.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos ainda a Senhora Helena Terezinha de Almeida, paciente do Hospital Santa Marcelina.

É dentro de instantes Sua Excelência o Senhor Deputado vai fazer uso da palavra e também convidar os integrantes da Mesa, para suas mensagens aos homenageados.

A SRA. HELENA TEREZINHA DE ALMEIDA – Boa tarde a todos! O meu objetivo aqui é agradecer, agradecer a Irmã Lina, agradecer a toda essa equipe que está me proporcionado assim uma qualidade de vida, eu sou paciente do Hospital, sou hanseniana. Mas, que eu queria deixar assim bem, bem clara a importância desse acompanhamento, porque quando eu descobri que eu tinha essa doença, eu achei que eu ia morrer, que a minha vida tinha acabado, mas não, elas, todos eles, o amor, o carinho com que a gente é tratada lá dentro, o grupo de autoajuda, os cursos que a gente faz de artesanato, tudo isso aí para mim é muito importante, eu acho que para todos nós, muito importante. Então, eu quero agradecer a toda essa família Santa Marcelina, que me incluiu, me aceitou e que está

me ajudando até hoje, muito obrigada, que Deus abençoe a todos.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Parabéns aí pelo depoimento da paciente do hospital, tão importante que alguém venha fazer essas declarações para que a nossa sociedade e nós todos ficássemos sabendo do que ela passou e passa e está melhor, está bem com sua vida, agradecer de público aqui ao Hospital, aos profissionais e principalmente a nossa Irmã Lina, parabéns, parabéns a todos.

Eu passo a palavra agora para o senhor Anísio Gorayeb, jornalista e historiador aqui do nosso Estado de Rondônia, que possa fazer uso das suas breves palavras aqui.

O SR. ANÍSIO GORAYEB – Muito obrigado Deputado. Boa tarde a todos! Quero cumprimentar aqui o Deputado e já parabenizá-lo Deputado Airtton Gurgacz, pela homenagem a Irmã Lina Ambiel, e ao Dr. Elifaz Cabral. Cumprimentar o Deputado Ribamar Araújo, estava aqui agora pouco, teve que se ausentar. Cumprimentar este amigo de infância que foi Presidente desta Casa, foi Governador, mas é um amigo de infância, nossos pais eram amigos o Dr. Piana, foi médico na época do Território Federal do Guaporé, antigo Hospital São José. Cumprimentar também aqui outro amigo de infância da mesma época, meu querido Augusto Luz dos Santos Veiga, o Pituca, para quem não sabe, o pai do Pituca, teve uma das primeiras fotos aqui da cidade, o Foto Veiga, na década de 40, Sr. Armando Veiga, saudoso, mãe dele, professora, foi diretora por muitos do Carmela Dutra, e essas pessoas fizeram a nossa história, por isso que eu faço questão reverenciar e lembrar essas pessoas. Para quem não sabe a mãe do Oswaldo Piana aqui, Dona Olga foi por décadas diretora do Hospital São José quando este era o único Hospital da cidade. Dona Olga Piana com quem minha mãe também trabalhou muito tempo. Então é importante que a gente possa reverenciar essas pessoas que fizeram a nossa história de uma época difícil, de uma Porto Velho que não tinha luz elétrica, nós não tínhamos televisão, nós não tínhamos água encanada, então nós vivemos tudo isso. Cumprimentar aqui também essa guerreira Irmã Lina Ambiel a quem eu não tiro só o chapéu, eu tiro o chapéu, eu tiro o boné, eu tiro o que tiver na cabeça, a boina, a touca, tudo, pelo seu brilhante trabalho, a senhora sabe que eu sou o seu fã e não é de hoje. Quero cumprimentar também Dr. Acir Teixeira Grécia, Juiz da 3ª Vara do Juizado Especial, Dr. Felipe Casseb Júnior, médico ortopedista do Hospital Santa Marcelina e também a Irmã Cláudia Greco, aquele anjo da guarda que está ali. Dizer para vocês que nós ficamos felizes quando esta Casa homenageia pessoas que realmente têm um comprometimento com o povo desta região, eu aprendi a admirar a irmã Lina desde que ela aqui chegou, e, por várias vezes já ela esteve comigo, tivemos em campanha juntos, gravando vídeos pedindo dinheiro, pedindo recursos, pedindo apoio, pedindo para comprar rifa, não é? E certa ocasião eu estava na EXPOJIPA em Ji-Paraná, no Rondônia Rural Show, lá estava a Irmã Lina com seu chapelão andando naquela feira, no sol quente para poder tentar angariar recursos, muitas vezes os próprios pacientes do Santa Marcelina fazem os seus artesanatos e eles são vendidos nessas grandes feiras. Portanto, a Irmã Lina consegue fazer milagre, por que você administrar um Hospital daquele com 22 especialidades sem dinheiro, não é fácil, o recurso é irrisório, o recurso não é satisfatório para se atender nem toda a folha de pagamento. Então imagina a luta da Irmã Lina para poder administrar um Hospital que atende Rondônia, Mato Grosso, Amazonas, Pará e Bolívia. Diga-se de

passagem, a única oficina de próteses que nós temos na região é no Hospital Santa Marcelina. Portanto, homenagens como essas a pessoas como essas, são mais que bem-vindas e nos encham de alegria. A Irmã Lina, essa Irmã que eu admiro tanto, a Irmã Lina é um anjo que veio para essa região para cuidar e melhorar a vida das pessoas com todas essas enfermidades. Muito obrigado, boa tarde a todos.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Obrigado Sr. Anísio Gorayeb, parabéns aí pelas colocações, falar desse pessoal é fácil, o pessoal fala que é difícil, difícil não, é a coisa mais fácil por tanto que fizeram e fazem e vão fazer. Então a gente fica muito feliz de poder estar aqui nesta tarde com todos os amigos, companheiros, eu me sinto feliz e honrado por estar aqui. Passo a palavra para o Sr. Felipe Santos Casseb Junior.

O SR. FELIPE SANTOS CASSEB JÚNIOR – Boa tarde a todos. Primeiramente Deputado Airtton Gurgacz parabéns, é mais que justa homenagem, parabéns. Boa tarde, Deputados, boa tarde a todos, senhores e senhoras, servidores ou não desta Casa. Bom eu me chamo Felipe Santos Casseb Júnior, sou médico de Ortopedista e Traumatologista, moro há 7 anos em Rondônia, vou falar um pouco para vocês terem uma ideia do que seria a hanseníase, é uma doença ocasionada por um bacilo, chamado bacilo de hansen que acomete principalmente os nervos, são dores crônicas, dores praticamente diárias, são pessoas que além da dor física, também tem a dor emocional, são pessoas que chegam aos lugares são reconhecidas pelas faces, pelas mãos, pelas amputações, pelo sofrimento seja em casa, seja na rua. É uma doença deformante que pode deixar cicatriz não só no corpo, mas, também na alma, imaginem a sensação de você ter um neto, o seu sonho é tocar no neto, você não sentir a ponta dos dedos, ou pior que isso você não ter os dedos. Tivemos uma paciente ela mora em Candeias, ela tem garra mediano e ulnar, o que significa isso? Garra de dedos, as duas mãos, assim, as duas mãos, e para espanto de muitos, com 3 filhos, menina com vinte e poucos anos, não conseguia fazer higiene pessoal, não conseguia comer sozinha, com 3 filhos. Quando eu a conheci no sistema de hanseníase, ela tinha as duas mãos em garra, e um dos pés caído, além dela não conseguir pegar os filhos para andar, ela arrastava o pé, era cheio de feridas nos pés, por que ela não tinha sensibilidade nos pés, ela chutava o chão. Então tinha o cheiro das feridas, tinha os pés sempre enrolados com ataduras porque a carne inflamava, tinha secreções, e para o espanto de muitos e para a realidade do Santa Marcelina, hoje ela anda com facilidade e consegue segurar seus filhos, o que antes ela tinha as mãos deformadas em garra, hoje ela consegue fechar as mãos. Esse é o trabalho diário do Santa Marcelina. O Santa Marcelina foi criado há 42 anos e foi iniciado então um trabalho com as Irmãs Marcelina proporcionando não só o tratamento hansenico, mas, também espiritual, religioso, a pessoa tem que estar bem fisicamente e espiritualmente, esse é o papel delas e justamente há 27 anos a equipe se completou, foi introduzido então o Dr. Elifaz Cabral, um médico Ortopedista e Traumatologista, casado, pai de 03 filhos, onde por muitas vezes teve que deixar o conforto do seu lar para trabalhar incessantemente, pessoa fantástica, pessoa lutadora e com grandes resultados. Mas isso não é à toa; esses 27 anos de trabalho são justamente para poder dar a quem não tem esperança, melhora de qualidade de vida ou pelo menos melhora de função do membro, tentando ter uma vida normal ou minimamente digna, porque é complicado. Essa parceria deu tão certo que atualmente recebe pacientes de todo Estado, Estados vizinhos e até de países vizi-

nhos, tornando-se o Santa Marcelina referência e o Dr. Elifaz Cabral um dos maiores e melhores ortopedistas especialista em hanseníase do mundo, está aqui, é da terrinha, é uma fera, se doando ao Estado de Rondônia e aos enfermos dessa patologia por todos esses anos com tanta dedicação e amor ao próximo. Eu passei 02 anos no Santa Marcelina como voluntário aprendendo hanseníase, onde hoje eu sou muito grato pelos ensinamentos que o Dr. Cabral me passou e pelo hospital Santa Marcelina ter me acolhido tão bem. Isso a gente percebe o seguinte, muitas vezes a diferença não está só no remédio, mas, está no abraço, está no olhar, está na conversa. As pessoas com amputações até se acostumam sem a perna, mas, elas não se acostumam com a dor na alma, e existe uma figura que eu posso mostrar para vocês, que para mim é o que retrata o Dr. Elifaz e o Santa Marcelina: “Suas crenças não fazem de você uma pessoa melhor, mas, as suas atitudes sim”, realmente é isso que eu acho do Santa Marcelina e do Dr. Elifaz. Dr. Elifaz, parabéns, um grande abraço a todos, Dr. Ramiro obrigado pela presença, fiquem com Deus, aquele abraço.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Obrigado Dr. Felipe. Convido agora o Dr. Acir Teixeira Grécia, Juiz da 3º Juizado Especial, para fazer uso da tribuna.

O SR. ACIR TEIXEIRA GRÉCIA – Boa tarde a todos. Eu cumprimento todos os integrantes da Mesa na pessoa do Exmº Sr. Deputado Airtton Gurgacz. Bem, diante de tantas notícias ruins no nosso cenário nacional, pessoas que estão ali, foram escolhidas, foram colocadas em cargos para ocupar e trazer benefícios para a nossa sociedade, às vezes a gente fica desiludido, e eu ouvi e fico até com a voz embargada com o testemunho do Dr. Felipe, de trabalho tão importante para a nossa sociedade, e eu acredito que todos os integrantes aqui que estão tendo a honra de compor a Mesa, quem deveria estar aqui compondo a Mesa, seriam as pessoas que trabalham diretamente, são pessoas que trazem benefícios e fazem com que a gente acredite que ainda tem gente boa, gente que faz o bem, gente que faz o bem para a nossa sociedade sofrida, e eu parabenizo a instituição Santa Marcelina por esse trabalho, a Irmã, o Dr. Elifaz que estão aqui representando todos que trabalham lá. Eu não conheço diretamente o trabalho, não tive oportunidade ainda de estar perto presenciando, mas são testemunhos, eu ouço o Dr. Elifaz comentando e ouço também a referência que ele é no assunto, referência internacional, já ouvi em congressos que ele participa, até sendo consultado. Mas, nada além do que ele se entregando para prestar um serviço para a nossa comunidade. Um povo esquecido, um povo que não traz nenhum retorno, mas, ele se dispõe a fazer isso. E eu parabenizo o trabalho de todos. Obrigado.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Muito obrigado, Doutor.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos aqui à frente, com a permissão de Sua Excelência o Deputado Airtton Gurgacz, o Doutor Felipe Santos Casseb Júnior, fará uma homenagem a Irmã Lina. Por favor, Irmã Lina também aqui à frente, e Sua Excelência Deputado Airtton Gurgacz. Convidamos a Irmã Cláudia também, para acompanhar a entrega.

O SR. FELIPE SANTOS CASSEB JÚNIOR – Eu gostaria de compartilhar. Eu durante a Residência Médica, eu fui médico

plantonista como clínico no Hospital Santa Marcelina. E muitas vezes como o meu plantão era domingo, 24, inúmeras vezes, às dez, dez e meia, onze da noite escutava uma bicicleta no escuro: trim, trim, trim, trim. Chegava nas enfermarias, nos pacientes: Meu filho você comeu? Meu filho você está bem? Você tomou banho? Dez e meia da noite. Então Irmã Cláudia, a senhora é uma verdadeira heroína. Parabéns Irmã Cláudia!

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Então homenagem do Dr. Felipe Santos Casseb Júnior, juntamente com Sua Excelência Deputado Airton Gurgacz.

(Entrega de Flores)

Podem retornar aos seus lugares. Parabéns! Homenageados, breve, brevíssimo currículo de cada homenageado.

A Irmã Lina Maria Ambiel vem contribuindo para que os programas de saúde, em especial os de hanseníase do Hospital Santa Marcelina de Rondônia, ofereçam a milhares de pessoas, saúde e reabilitação, com qualidade e profissionalismo. O grande zelo pela qualidade de vida, restabelecimento da saúde, tratamento humano e fraterno aos usuários é o grande referencial da Irmã Lina em sua gestão administrativa.

E o Dr. Elifaz de Freitas Cabral é médico do Hospital do Doutor Marcelo Cândia, da Associação Beneficente Casa de Saúde Santa Marcelina, atuando principalmente na seguinte área: Reabilitação Cirúrgica Aplicada à Hanseníase, Monitor de Cirurgia de Reabilitação e Prevenção Aplicada à Hanseníase do Ministério da Saúde, ainda é médico Legista do Instituto Médico Legal; Médico traumato-Ortopedista do Hospital 09 de Julho e professor Coordenador da disciplina de Ortopedia do Curso de Medicina da Faculdade Integrada São Lucas. Com uma boa bagagem de experiência na área da saúde, ética, prudência e visão, o Dr. Elifaz de Freitas Cabral é agraciado com a Medalha do Mérito Legislativo.

Convidamos aqui a frente Sua Excelência Senhor Deputado Airton Gurgacz, para entrega da Medalha aos homenageados.

Cabe uma explicação para que depois pessoas venham a criticar o Cerimonial da Assembleia Legislativa, mas, por determinação de Sua Excelência Deputado Airton Gurgacz e também por merecimento recebe a Medalha para ser entregue ao Dr. Elifaz o seu irmão Elcias, que está aqui presente. Tendo em vista esta quebra de protocolo é bom explicar para as senhoras e os senhores que o Deputado achou por bem fazer a entrega da Medalha para que ele possa passar ao irmão dele posteriormente, tendo em vista que toda família está aqui presente, menos o Dr. Elifaz que se encontra no Rio de Janeiro presente a um evento de causas naturais dentre um dos familiares.

(Entrega da Medalha de Mérito Legislativo)

Convidamos a Irmã Lina Maria Ambiel para que possa receber a Medalha.

(Entrega da Medalha de Mérito Legislativo)

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) - Convidamos o senhor Elcias para fazer uso da tribuna nesse momento.

O SR. ELCIAS CABRAL – Excelentíssimos Senhores Deputados, demais autoridades presentes, senhoras e senhores. Estou aqui representando o meu ilustre irmão Dr. Elifaz de Freitas

Cabral, coube ao destino me trazer aqui porque ele está no Rio de Janeiro hoje em luto com a família da sua esposa pela passagem da sua sogra, e não pode estar aqui presente, me convocando então para este momento que é de extrema alegria para mim. Eu costumo brincar pelos hospitais quando eu sou confundido com o Ortopedista, que eu sou médico anesthesiologista, eu costumo brincar que eu só sou famoso por causa do Dr. Elifaz Cabral. E como destino me trazer de novo aqui em frente às câmeras por causa dele também. Mas, é uma alegria muito grande estar aqui presente nesta Solenidade que traz homenagem aos profissionais da área da saúde, profissionais que trabalham seriamente pela saúde do Estado de Rondônia, parabéns pela iniciativa Senhor Deputado Airton Gurgacz, pela proposição, parabéns para esta Casa na pessoa do Senhor Presidente, o Senhor Deputado Maurão de Carvalho. Quando se une política e saúde dá tudo certo, porque a população tem várias demandas e a principal, além da segurança pública, além do trabalho, além da Educação, a saúde é o principal, porque a saúde é o nosso maior bem, maior bem da humanidade, maior bem de uma sociedade, sem saúde não adianta dinheiro, sem saúde não adianta nosso saber, não podemos sair de casa para prestar nenhum trabalho sem uma saúde plena, portanto, quando a política se une a saúde, o povo fica feliz, o país cresce, a cidade cresce, meus parabéns por essa iniciativa. Os bons profissionais não precisam, não querem recompensa, não precisam de reconhecimento, os profissionais religiosos trabalham também, sem querer recompensa, sem querer homenagens, mas, quando a sociedade reconhece o trabalho desses profissionais e resolve homenageá-los, isso lhes cai muito bem. Tanto vemos isso no próprio juramento médico, quando o médico ao jurar, ele fala, num trecho ele fala assim: “prometo que ao exercer a arte de curar mostrar-me-ei sempre fiel aos preceitos da honestidade, da caridade e da ciência. Penetrando no interior dos lares, meus olhos serão cegos, minha língua calará os segredos que me forem revelados, o que farei como preceito de honra. Nunca me servirei da profissão para corromper costumes ou favorecer o crime”. E agora, por incrível que pareça, também como compromisso médico que cai muito bem, “Se eu cumprir esse juramento com fidelidade, goze eu para sempre a minha vida e a minha arte com boa reputação entre os homens”. É esta reputação que o Dr. Elifaz Cabral tem conquistado através do seu trabalho. O Dr. Elifaz Cabral é um cidadão natural de Porto Velho – Rondônia. Nós nascemos aqui em Porto Velho, fomos para o Sul do Brasil através dos nossos recursos difíceis para estudar, mas, sempre com o sonho de voltar para Porto Velho, trabalhar na nossa terra. E o senhor Elifaz de Freitas Cabral, médico, após terminar seus estudos no Rio de Janeiro, retornou com especialização em Ortopedia e retornou a sua cidade natal, dando início a uma trajetória de sucesso profissional, de esforço, de sacrifício no atendimento à saúde do povo rondoniense. Além do trabalho de Ortopedista do Hospital de Base, nos ambulatorios, o Dr. Cabral se uniu há 27 anos, nos últimos 27 anos se uniu às Irmãs Marcelina para fazer um trabalho específico no combate aos pacientes acometidos pela hanseníase, na ajuda a esses pacientes. Uma doença crônica, infectocontagiosa causada por um bacilo que acomete os nervos periféricos, podendo dá sequelas graves nos membros. Mas que ao longo desses anos tem mostrado tratamento específico com critério de cura e através do trabalho cirúrgico, tratamento de prevenção e tratamento das sequelas causadas por esse bacilo nos nervos. O Dr. Cabral realiza cirurgias preventivas há 27 anos, que previnem o dano neural, liberando o nervo acometido para que ele não fique lesionado por muito

tempo e podendo voltar movimentos e ações das pessoas acometidas, como o colega Ortopedista aqui mencionou, de pacientes. Ele realiza cirurgias reparadoras naqueles que já têm sequelas, corrigindo suas sequelas, deformidades para aqueles que apresentam critério de cura da doença. E cirurgias demolitivas para ajudar aqueles que através da sua deformidade não conseguem mais usar o membro para se adaptarem a órteses e próteses e ter uma vida melhor. O Dr. Cabral atua, consequentemente, na área de próteses e órteses que substituem e auxiliam, respectivamente, membros nos que apresentam sequelas. Mas, nesse nível municipal, nesse nível de Rondônia, o trabalho do Dr. Cabral tem sido reconhecido? Sim. Mas não é só isso não, meus amigos. O nome de Rondônia, da medicina de Porto Velho tem sido levado ao Brasil inteiro por conta desse trabalho de tratamento de uma doença, que é considerada doença de terceiro mundo, sem investimentos. Mas, isso me faz lembrar, quando a Bíblia fala que Deus faz das coisas pequenas serem grandiosas e Deus abaixa as coisas grandes para que elas fiquem humilhadas. Então, através do trabalho de uma doença, muitas vezes rechaçada, o Dr. Cabral alcançou proeminência nacional que ele atua como Assessor do Ministério da Saúde na área de reabilitação em hanseníase. O Dr. Cabral atua na área de treinamento de profissionais do Estado de Rondônia e dos outros Estados do Brasil. São médicos, são terapeutas físicos e são cirurgiões que são treinados por ele, para atuarem na prevenção, atenção básica, para atuarem também nas ações de média e alta complexidade na reabilitação. E como o colega Ortopedista falou, o Dr. Cabral tem projeção mundial já nesse trabalho da hanseníase. Então, podemos concluir aqui hoje à noite, com alegria, homenagear o Dr. Cabral é homenagear a medicina de Rondônia, é homenagear o Estado de Rondônia, é nos homenagear, porque alguém que está levando nosso nome, da medicina do Estado, do Hospital Santa Marcelina para o mundo. Essas cirurgias que o Dr. Cabral tem feito, em média, ele não sabe o número delas, eu perguntei para ele. Em média, por semana, o número de pacientes que ele operou nesses 27 anos, dá mais de cinco mil cirurgias. Quase nenhum outro médico tem essa casuística de cirurgia no mundo. Talvez alguns profissionais do Alfredo da Matta, em Manaus, tenham algo parecido. Mas dificilmente algum médico tem a casuística de cirurgias, experiência que o Dr. Cabral tem feito nesse trabalho quase que voluntário na Santa Marcelina. É claro que percebe recursos provenientes do SUS, mas, nós sabemos que são poucos. E se formos considerar o sacrifício da vida pessoal de lazer, sacrifício com a família, sacrifício do seu tempo, esta homenagem é mais do que justa. É o nosso verdadeiro herói e meu irmão, eu fico feliz com isso. E o Dr. Cabral pediu que eu transmitisse sinceros agradecimentos e muitos agradecimentos primeiramente a Deus por ter-lhe concedido a saúde e a vida para esse trabalho e em segundo lugar a sua família, sua esposa Ruth, seus filhos Ana Beatriz, Ana Susi e Mateus. Também pediu para transmitir agradecimentos aos nossos pais, aos nossos irmãos que sempre nos incentivaram para sermos profissionais competentes e dedicados ao povo. Também pediu para externar agradecimento profundo ao Hospital Santa Marcelina, na pessoa da Irmã Lina, dos colaboradores e à equipe de trabalho como os Ortopedistas e outros que estão lá e também para transmitir agradecimento aos outros que nesses 27 anos os ajudaram muito, Irmã Cláudia, outras Irmãs que por lá administraram, outros que já saíram, mas, pediu para externar profundos e sinceros agradecimentos a todos vocês. Muito obrigado.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Obrigado Dr. Elcias.

Peço a Senhora Irmã Lina Maria Ambiel, homenageada, para o uso da tribuna neste momento.

A SRA. IRMÃ LINA MARIA AMBIEL – Boa tarde! Boa tarde ao Deputado Airton por esta homenagem, no fundo nós sempre nos achamos que homenagem para nós não cabe bem, mas, esta homenagem eu não assumo para mim, mas, sim para cada um dos colaboradores nesses longos anos, desde a fundação, Fundação da Instituição da Colônia há 63 anos, a todos aqueles que ali trabalharam. Então, eu vou falar, mas, através de imagens. Então, a foto que nós acabamos de ver é um pouco do hoje, do atual, mas, citando um pouco a questão da história da hanseníase, é uma das doenças mais antigas que se tem conhecimento. Na Bíblia já há muitos e muitos anos antes de Cristo já se falava em lepra e já se sabia que era uma doença terrível e ainda tinha um cunho como se fosse desgraça, pecado, algo sempre que condenava a pessoa. Então nós temos no Brasil o 1º Leprosário surgiu na época colonial em 1714, em Recife, isso já era definido por leis mundiais, o estilo de prédios, de como seria construído um leprosário era comum a todos, sempre num terreno grande normalmente no meio da mata, afastado da cidade, o Anísio sempre fala que não foi mais longe porque ia cair no outro município e tinha o rio na divisa, então, mais longe possível, mas, naquele mesmo estilo, casas geminadas para famílias e pavilhões, assim como é o nosso. Os Estados que mais concentraram grandes colônias foram São Paulo e Minas Gerais, chegando a existir na época 40 leprosários, esse aqui não é nosso; são de outros, inclusive, eu estive na semana passada em Belo Horizonte participando também de Encontro de Diretores de Ex-Colônia e nós estivemos em Betim, na Colônia Santa Isabel e podemos constatar algumas semelhanças. A última Colônia que foi fundada foi a nossa Colônia Jayme Aben Athar já em 54, quando já não deveriam mais está construindo porque já era o período em que se tinha descoberto a Sulfona, então já começava um tratamento. Então a nossa não teve todo aquele estigma tão pesado como em tantas outras que tinham muito mais de mil, mil e quinhentos pacientes internados, quer dizer, confinados. Alguns até chamavam de campo de concentração, olha o estigma e o sofrimento de quem tinha que ir para essas Colônias, obrigados. O regime compulsório. Aqui já são algumas das nossas unidades.

E fiquei contente de saber que Dr. Piana também atuou lá, não é? Mais um aqui que vai fazer parte do nosso acervo histórico, já pedi auxílio também para o nosso colega Anísio Gorayeb a montar o histórico de nossa Ex-Colônia, as lembranças, o museu e com certeza ele vai fazer isso muito bem porque ele tem isso e bastante.

Vamos passar logo para a nossa atuação hoje, como é que nós estamos, não é? Nosso plano de ação está focado em 4 eixos: investimento no tratamento integral da saúde do hanseniano; investimento em humanização do atendimento, investimento no desenvolvimento de conhecimento científico e capacitação. Ali está o Dr. Cabral, justamente num daqueles cursos que já foi citado aqui e diagnóstico precoce, prevenção e combate ao preconceito. Então, humanização, a capacitação de equipe multiprofissional. Então, investimento em tratamento integral da saúde do hanseniano; eu acredito que todos sabem aqui que o Santa Marcelina, ele na medida em que os doentes foram diminuindo com o tratamento, ele foi se abrindo para outras especialidades. Então, nós atendemos em mais de 20 especialidades hoje. Mas, vamos agora focar somente mais em nível de hanseníase que é o nosso assunto hoje. Então, nós temos aí um atendimento ambulatorial especializado

em hanseníase com uma equipe de 08 pessoas e temos aí também os médicos, a enfermagem, enfermeiro. Tratamento especializado em feridas que também já está se tornando assim, muito conhecido, fazemos uso de alguns fitoterápicos nesse tratamento de feridas e aplicação das escalas de acompanhamento do tratamento. Por isso nós temos aí a equipe multiprofissional atuando em conjunto. Aqui a nossa farmácia fitoterápica e a equipe também multiprofissional. Investimento em tratamento integral; continuando, o atendimento hospitalar, internação para tratamento clínico e de reações, tratamento cirúrgico para prevenção e reabilitação, equipe multiprofissional para o acompanhamento integral. Então, desde a descoberta dos poliquímicos, não se isola mais o paciente, cada um inicia o tratamento e como não tem mais o risco de transmitir, eles continuam nas suas residências normalmente. Mas, precisando o hospital está aí para acolher. E ali, uma das cirurgias, onde nós temos o Dr. Cabral ali fazendo cirurgia; a Irmã Cláudia dando o seu atendimento aqui. Nós temos com grande trunfo, vamos dizer assim, do ano passado a construção dessa nova oficina; o trabalho já vinha sendo realizado, a gente pode verificar nesse encontro com as ex-colônias, praticamente quase todas tiveram a sapataria, justamente por causa dos problemas, dos pés dos nossos pacientes. Hoje, também crescido pelos diabéticos. Mas, muitas colônias já não têm mais sequer a sapataria ou o sapateiro. Estão agora retomando um pouco a isso. Mas, nós conseguimos construir com a colaboração do Ministério Público do Trabalho, uma doação, um repasse de recursos. Construímos essa oficina e temos aí os nossos profissionais também que merecem todo o nosso agradecimento e reconhecimento, vários. Podemos ver aqui, os atendimentos na oficina são personalizados e individualizados e também customizados; veja ali que aquela prótese que o nosso funcionário está segurando, ela tem até time específico do coração do nosso paciente. Aqui, tem o senhor José Mota, uma foto que eu fiz ele ali na entrada, sem as próteses, as duas pernas amputadas e ali ele já andando com as próteses. O quê que nós temos ainda? Os programas de humanização. Programa de Apadrinhamento, isto é muito acompanhado pela Irmã Cláudia, há muitos anos pessoas generosas, voluntárias da Itália assumem algumas crianças, na maioria, hansenianas; para contribuir financeiramente para os estudos dessas crianças. Então, de forma que muitas delas conseguiram hoje os estudos por causa dessa doação de pessoas físicas, a maioria da Itália. Aí nós temos o Serviço Social, a Psicologia que vai acompanhando. Então, encaminhamento para o Passe Livre, Indenização pela internação compulsória. Nós atuamos muito nesses encaminhamentos para o Ministério da Saúde. Então, nós temos aí 189 processos aprovados e 25 ainda em andamento. Então, foi um benefício muito grande em que o Governo reconheceu os danos causados por essa internação compulsória, eles eram obrigados a permanecer internados. Nós temos também o setor de alojamentos, alimentação, atividades de humanização durante o ano todo, o grupo de autocuidado inclusivo e Horta Terapêutica. Ali, nós temos foto de nossos pacientes, alguns deles, inclusive têm pacientes também da Bolívia ali. O Santa Marcelina tem esse coração grande, atende não só o Estado, mas, também os Estados vizinhos. Aqui investimento no desenvolvimento de conhecimento científico e capacitação, então, este último curso 13ª Oficina de Reabilitação Físicas das Incapacidades da Hanseníase, então, as cirurgias, tudo. Aonde o Dr. Cabral, exerce uma, não sei se aqui tem a luz? Mas o Dr. Cabral está bem lá no fundo, olha. Dr. Cabral, ali, e a equipe que participou, tem os nossos, mas também tem... Em 2017, essa oficina foi realizada 17 a 21 de

julho; ao todo com 63 profissionais, desde o Estado do Maranhão, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Minas, São Paulo, Rondônia, Distrito Federal. Então, olha a abrangência da disseminação desse conhecimento, dessa expertise na área da hanseníase. E também na área desse conhecimento científico, vários trabalhos já estão sendo publicados, em nível internacional. Esse aqui no início do mês passado foi apresentado já em Lisboa e já ficou em segundo lugar para o próximo Encontro Mundial, e trata do quê? É o protocolo de educação em cuidados com os pés para pacientes diabéticos e portadores de hanseníase. Há uma ligação muito grande entre hanseníase, essa propensão também a desenvolver diabetes, e já será apresentado no Congresso Mundial. Também, nós temos aí a parceria com as Faculdades de Medicina e outras, sempre apoiando a formação, a educação na área da saúde; e esse ponto diagnóstico precoce, prevenção e combate ao preconceito. Aqui nós temos Irmã Claudia, nas suas visitas juntamente com o Cleomar, que está aqui, que falou aqui também, para essas campanhas de prevenção da hanseníase e combate ao preconceito. Uma vez que alguém for diagnosticado com hanseníase, todos os seus comunicantes, todos os seus comunicantes, se for criança, seus vizinhos, amiguinhos, escola, devem ser avaliados para que se tenha já o quanto antes, se possa fazer o diagnóstico para que não se continue disseminando. Esse trabalho é muito importante, agora é mais importante ainda, Deputado, quando no Estado, todas as unidades de saúde, sobretudo, saúde básica, tenha o conhecimento, a formação e atuem, não é Doutor? Porque depois que já foi diagnosticado tardiamente aí as sequelas já se firmaram e, lamentavelmente nós temos encontrado crianças, feito um diagnóstico já com pé caído, com outras sequelas. Então, se todos no Estado, um trabalho que deve ser feito, acredito, incentivado que o diagnóstico seja feito quanto antes. Aqui outra visita, o programa de busca ativa, as visitas domiciliares e também os mutirões de saúde que nós fazemos em cidades quando somos convidadas ou quando nós programamos também aonde a equipe de hanseníase atua bastante, para que a gente já possa nessas unidades, nesses municípios já dê tempo de fazer esse diagnóstico. Aqui, nós temos a partir de 85, um total de 1.573 casos novos, olha, isso é bastante, uma média tem anos que tem mais, tem anos que tem menos, mas, nós ainda temos casos de crianças, isso não poderia acontecer, então, nós temos que trabalhar muito e muito para isso. E os dados de 2016, nós tivemos aí 128 cirurgias específicas da área; 2.259 consultas, 72 visitas, 02 palestras. Agora algo assim que está muito no nosso coração e com resultados excelentes, é o grupo de autocuidado; esse grupo de autocuidado que tem aqui o nosso enfermeiro Cleomar como referência e uma parceria com essa ONG NHR/Brasil, as oficinas nós já realizamos 10 aonde os pacientes e os seus familiares aprendem as atividades da vida diária, sobretudo, com cuidados para não se queimarem, não se machucarem, mas, também buscando alguma forma de um recurso financeiro, uma renda familiar com alguns aprendizados. Então os encontros têm por objetivos a prevenção de acidentes, a geração renda, o empoderamento e a prática do autocuidado nas atividades diárias dos participantes. Então nós temos trabalhadores no Hospital incluídos, temos 17 moradores ainda e 14 pacientes internados no Hospital. E uma coisa que o Santa Marcelina tem, esta ex-colônia, é esse grande respeito por aqueles que tiveram suas vidas dilaceradas pela hanseníase, alguns deles na sua identificação na cruz não tem sequer o nome completo ou a data de nascimento, alguns vinham lá para a Colônia sem documentos nenhum, às vezes eram conhecidos por apelidos,

mas, ao menos depois de mortos, eles terem o local com dignidade. É um cemitério reservado, vamos dizer assim, ainda é usado para ou parentes ou pacientes que ainda moram ali. Então a frase de Cristo: venham a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu darei descanso a vocês. Então essa esperança tem que estar no coração de todos. E aqui um pouco da nossa situação hoje, faltando ali, aqui à nova oficina nesse espaço aqui, essa foto aérea ela foi feita antes da construção, então nós temos a escola Santa Marcelina que nasceu a partir de necessidade de crianças, de pessoas que não podiam estudar nas escolas da sociedade, aí começou com uma pequena escola, hoje nós temos mais de 1.400 alunos nesse espaço aqui. E outras escolas também em Rondônia totalizando mais de 5.000 alunos que são atendidos gratuitamente através de convênios com o Estado. E nós temos, estamos agora em reforma em algumas Unidades aqui, está até bastante complicado como dizem: trocar o pneu com o carro andando; mas está aqui a nossa área toda disponível a fazer o melhor, porque nós estamos fazendo ao nosso irmão, aquele que precisa de tratamento com dignidade, com amor, com respeito. Eu quero fazer também homenagem e partilhar esse prêmio que não é só meu, mas, também a todos aqueles que em todos esses anos deram a sua contribuição, fizeram parte desta obra, aqueles que estão hoje também ao Dr. Cabral, é óbvio, Dr. Felipe, e todos aqueles que atuam conosco, compartilho com a Irmã Cláudia, agradeço muito pela homenagem que o Dr. Felipe fez, a Irmã Cláudia é merecedora porque vem atuando aí há muitos anos também, e a todos os nossos colaboradores atuais. Mas não posso deixar de agradecer também ao Deputado Airton, e a todos aqueles que de alguma forma nesta Casa de Lei, têm colaborado com o Santa Marcelina, e, sobretudo, por ter acatado, acolhido o nosso pedido de um Projeto de Lei, para isentar os hospitais filantrópicos do ICMS, sobretudo, da conta de energia que nós estaremos pagando mais de cem mil durante o ano só de ICMS. Então, quanto nós poderemos fazer de bem se nós tivéssemos essa isenção, então, a gente agradece por já estar encaminhando o Projeto. Finalizo compartilhando, como eu disse a todos aqueles que fizeram parte dessa história de amor, sofrimento e doação. E nosso muito obrigado, a todos aqueles que de alguma forma têm colaborado. Mas fica aqui um convite, mais que um convite, uma intimação ao Dr. Acir também e outros que não conhecem que deem uma chegada lá, nos procurem, vamos conhecer, o Dr. Airton tem ido lá várias vezes já, conhece bem de perto. Então muito obrigada, que Deus abençoe a todos.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Parabéns Irmã Lina. Eu quero agradecer a toda presença dos funcionários do Santa Marcelina, a todos os colaboradores, a Irmã Cláudia com os seus quase 80 anos já, não é Irmã? Que delícia, andando de bicicleta; quero ver se eu consigo chegar lá na sua idade; os amigos aqui presentes do hospital, quero parabenizar o Dr. Elifaz aqui na presença do seu irmão e dizer dessa pessoa maravilhosa, desse cidadão que nós temos morando aqui na nossa Capital do Estado de Rondônia, morando no nosso Estado de Rondônia e sendo uma referência mundial na questão da hanseníase, homem que tem dado cursos, tem mostrado para o mundo, para os 27 Estados da Federação as suas qualidades e como resolver, como solucionar e como abrandar o sofrimento dos nossos irmãos, então para nós, meus irmãos, meus amigos, comunidade de Porto Velho, transmita a sua família toda, aos colegas, aos companheiros, aos médicos, todos que fazem parte da nossa comunidade de Porto Velho, do Estado de Rondônia, nós termos um homem como o Dr. Elifaz aqui em

Rondônia, aqui na nossa Capital desfrutando do nosso mercado, dos nossos esportes, do nosso hospital, operando, curando, sarando, palestrando para o Estado de Rondônia, para o mundo inteiro, isso para nós não tem dinheiro que pague uma situação dessa de ter um cidadão aqui do nosso lado, sentado junto conosco todos os dias aqui enquanto estiver vivo vai estar com certeza trabalhando, buscando ainda mais a solução da situação. Então, eu fico feliz de ter um homem desse nível, dessa qualidade, com essa capacidade de estar aqui do nosso lado, do meu lado, do lado dos senhores aqui na Capital. Irmã Lina, eu moro aqui há mais de 40 anos então eu sempre mexendo com transporte de passageiro de ônibus nos 52 municípios, o povo do interior todo vai para o hospital Santa Marcelina, todo mundo vai, não só na área da hanseníase, nós estamos falando de hanseníase hoje, mas, todas as áreas, meus senhores, eu acompanho, conheço, vi e vivi esses problemas, como é o tratamento dado ali nas Irmãs, então eu gosto de quando elas me pedem uma emenda, elas vão ao meu gabinete e vão em outros Deputados aqui, claro, todos os Deputados aqui ajudam e procuram ajudar, eu sei que certa feita arrumei 200 mil para elas comprarem materiais para uma cozinha, essas mulheres transformaram 200 mil que eu arrumei, em 400 mil reais, então você vê o dinheiro ali multiplica, o dinheiro ali cresce, o dinheiro aumenta, então nós, como Deputados, ficamos felizes, nós e a comunidade também porque sabe que o dinheiro ali é bem aplicado, ajudamos lá com tantas coisas. Então a gente sabe da alegria, da felicidade de ver a Irmã Cláudia na sua bicicletinha buzinando, apitando para a gente lá, ver a Irmã Lina também e toda a equipe, todos os senhores, o trabalho que vocês fazem é maravilhoso. O Governador Piana esteve trabalhando lá, o Governador Piana foi também presidente, além de ser deputado foi presidente desta Casa e também governou Rondônia por 04 anos e foi também médico lá e que fez um grande trabalho maravilhoso. Eu fico muito feliz, Governador Piana, de ver o senhor aqui prestigiando este ato, este evento de pessoas que fazem, que trabalham pelo nosso Estado de Rondônia. O Dr. Juiz também, o Dr. Acir, o nosso querido médico também que está lá ajudando presente e que está ajudando muito, o Anísio que tem a história, o nosso Lenilson também que conhece a história e mais que nós, mais que eu, vocês que trabalham, que vivem o dia a dia, que ajudam aqueles nossos irmãos, independente de credo religioso. Nós aqui tivemos um belo banquete espiritual onde um padre falou e onde também um pastor nos colocou a palavra de Deus, isso é importante para a nossa vida. Mas, olha foi uma tarde memorável, uma tarde super agradável, uma tarde marcante na minha vida e tenho certeza que marcará a vida dos senhores porque é tão belo, é tão bonito você falar de coisas boas no País nosso que está tão ruim, que está tão mal falado, onde nós não temos moral nenhuma mais neste país, a classe política principalmente, mas, aqui nós vemos pessoas de bem e ainda e temos esperança de salvar este país. Então a todos vocês, muito obrigado pela atenção.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Antes de V. Ex^a encerrar, nós vamos também ouvir uma apresentação cultural da Luana Shockness e Crislaine Souza.

A SRA. LUANA SCHOKNESS – Boa tarde a todos. Me chamo Luana Shockness, e Crislaine, hoje não é o coral, hoje é a dupla que tem aí feito um trabalho com os colaboradores, um grupo Canto e Coral e, nesta tarde a gente vem aqui homenagear, depois de tantas falas memoráveis ao trabalho das Ir-

mãs, nós vamos fazer a nossa homenagem cantada e a primeira música é direcionada a Irmã Lina.

(Execução da Música)

A SRA. CRISLAINE SOUZA – A nossa segunda música, a gente vai dedicar para nossa querida Irmã Cláudia que tem feito também um trabalho grandioso dentro do nosso Hospital e que com todo o seu carinho, com toda a sua dedicação vem mostrando o seu amor aos nossos pacientes e também aos nossos colaboradores. Pode vir aqui Irmã Cláudia. Vai ser a Capela.

(Execução da Música)

A SRA. IRMÃ CLÁUDIA – Obrigada. Foi uma surpresa para mim porque ela sabe que eu gosto do seu canto. Foi uma surpresa. Cheia de surpresas esta tarde. Obrigada a todos, obrigada Irmã Lina por participar, obrigada a todos.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Invocando a proteção de Deus, declaro encerrada a Sessão Solene e convidamos todos para um coquetel no Salão ao lado. Muito obrigado pela presença de todos.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 17h08min)

ASSESSORIA DA MESA

PROPOSIÇÕES APRESENTADAS DA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

REQUERIMENTO DEPUTADO DR. NEIDSON - PMDB - Requer à Mesa Diretora, pedido de informações ao Poder Executivo do Estado de Rondônia.

O Deputado que o presente subscreve, requer pedido de informações junto ao Poder Executivo do Estado de Rondônia, nos termos do artigo 29, inciso XVIII, artigo 31 § 3º da Constituição Estadual e artigo 179, inciso III do Regimento Interno, conforme o descrito abaixo:

a) Como se encontra o andamento das obras referente ao Hospital HEURO - (Hospital de Emergência e Urgência), iniciadas no município de Porto Velho/RO.

JUSTIFICATIVA

Nobres Pares,

A presente proposição tem a finalidade de obter informações detalhadas em razão do andamento das obras do Hospital HEURO - (Hospital de Emergência e Urgência) neste município de Porto Velho/RO.

Consigna-se que o Hospital HEURO - (Hospital de Emergência e Urgência), localizado no município de Porto Velho, iniciou as obras com o intuito de ser finalizado pelo Governo do Estado até o ano de 2016. Contudo, este nobre Par não tem conhecimento de como se encontra o processo de execução e finalização da referida obra. Cumpre mencionar ainda, que a preocupação deste célebre Deputado se dá pelo fato do hospital ser crucial para o atendimento de toda população do Esta-

do de Rondônia. Pois, certamente contribuirá com um atendimento médico e hospitalar mais digno e eficaz, tornando assim uma saúde mais favorável a todos.

Ante o exposto, e diante da presente proposição, o nobre Parlamentar Requer pedido de informações acima descrito, de modo que o caso requer urgência e atenção importando assim, em crime e responsabilidade a recusa ou não atendimento no prazo de 10 dias.

Dada a relevância do pleito, conto como apoio e aprovação dos nobres Parlamentares.

Plenário das deliberações, 27 de setembro de 2017.
Dep. Dr. Neidson - PMN

REQUERIMENTO DEPUTADO DR. NEIDSON - PMN - Requer pedido de informações à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM).

O Deputado que o presente subscreve, requer a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM), nos termos do artigo 29, inciso XVIII, artigo 31, § 3º da Constituição Estadual e artigo 179, inciso III do Regimento Interno desta Casa Legislativa, em consonância com as reivindicações advindas por parte das comunidades que se encontram ocupando as terras de Porto de Rolim em Alta Floresta D'Oeste/RO, pedido de informações da forma que segue abaixo:

- a) A quem de fato pertencem as referidas terras (Porto de Rolim)?
- b) A quem cabe a responsabilidade?
- c) Por qual motivo não pode ser feita nenhuma obra em toda região de Porto Rolim;
- d) Se há alguma informação de como anda a Regularização Fundiária de Porto Rolim.

JUSTIFICATIVA

Nobres Pares,

É sabido que as comunidades residentes no Porto de Rolim em Alta Floresta D'Oeste, se encontram situados em barrancos, pé de serras, morando às margens de rios, e até em pequenas vilas coladas em muitas cidades e que inúmeros descendentes e remanescentes de quilombos esperam há vários anos, serem reconhecidos verdadeiramente pelo Estado.

Afinal a morosidade quanto a regularização fundiária das comunidades quilombolas são notórias diante da espera. E com isso, a abertura de processos junto ao INCRA de reconhecimento territoriais, assim como, procedimentos de relatórios técnicos de identificação, delimitação, demarcação e titulação de áreas tradicionais, tem sido cada vez mais lenta.

No entanto, toda a falta de apoio e não regularização territorial das comunidades tradicionais tem gerado um grande ônus para a população quilombola e outros pertencentes ao Porto Rolim.

Ademais, a comunidade de Porto de Rolim no município de Alta Floresta/RO, ainda segue sem o devido reconhecimento. Por fim, o baixo índice de desenvolvimento humano em que as populações Quilombolas vivem, assim como o isolamento e a falta de apoio dos municípios, tratam-se de um dos fatores cruciais e que necessitam de mais atenção, que o caso requer as devidas informações por parte desta Autarquia.

Em virtude com o supramencionado, destaca-se o preceituado no artigo 179 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, senão vejamos:

Art. 179 “Os requerimentos de informações mencionam as autoridades a quem são dirigidas, importando crimes de responsabilidade, a recusa ou o não atendimento no prazo de 10 (dez) dias, bem como a prestação de informações falsas (...)”.

Verifica-se portanto, a importância do pedido de informações sobre a questão abordada acima, como forma de esclarecimento e entendimento deste Parlamentar junto a esta Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - (SEDAM).

Ante o exposto, Requer pedido de informações supra citadas no prazo de 10 (dez) dias, sob pena de responsabilidade, tendo em vista a necessidade em saber com mais detalhes as perguntas acima em referência por ser de direito.

Dada a relevância do pleito, conto com o apoio e aprovação dos nobres Parlamentares.

Plenário das deliberações, 21 de setembro de 2017
Dep. Dr. Neidson - PMN

REQUERIMENTO DEPUTADO CLEITON ROQUE - PSB - Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública, no dia 10 de novembro de 2017, às 09h, no Plenário da Câmara Municipal de Pimenta Bueno, com o objetivo de debater sobre o Sistema de Segurança Pública do Município.

O Parlamentar que o presente subscreve, requer à Mesa Diretora, na forma regimental, a realização de Audiência Pública, no dia 10 de novembro de 2017, às 09h, no Plenário da Câmara Municipal de Pimenta Bueno, com o objetivo de debater sobre o Sistema de Segurança Pública do Município. Entidades a serem convidadas:

Secretaria de Segurança Pública do Estado, Comando Geral da Polícia Militar, Delegacia Geral da Polícia Civil, Comando Geral do Corpo de Bombeiros, Secretaria de Estado da Educação e Superintendência Estadual de Políticas sobre Drogas.

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Nobres Parlamentares,

Não há uma definição precisa a respeito da expressão Segurança Pública, todavia, pode-se aduzir, da leitura do texto constitucional (artigo 144 da CF), que ela seja uma incumbência, dever do Estado com o objetivo de proteger a sociedade, prevenindo e controlando as manifestações da criminalidade e da violência, efetivas ou em potencial, garantindo o exercício pleno da cidadania nos limites legais.

A manutenção da ordem pública é indubitavelmente, um dos principais bens coletivos da sociedade moderna. O combate à criminalidade constitui uma atribuição estruturante do Estado na sociedade. Além de prover saúde e educação, bem como outros serviços que garantem o bem-estar social, deve o Estado zelar pela preservação do patrimônio dos cidadãos e de suas respectivas integridades físicas.

A crise de violência é uma das mais importantes questões que temos a enfrentar, por isso é que tomamos essa iniciativa diante da situação caótica que enfrentamos. Estamos vivendo um momento conturbado, o aumento da violência generaliza nos preocupa e queremos saber quais ações que o Estado pretende realizar para diminuir a violência.

Face ao exposto, é que pedimos aos nobres Pares a aprovação do presente Requerimento.

Plenário das deliberações, 03 de outubro de 2017.
Dep. Cleiton Roque - PSB

PROJETO DE LEI DEPUTADO LEBRAO - PMDB - Dispõe sobre a obrigatoriedade de apresentar a caderneta de vacinação no ato da matrícula nas escolas Públicas e Privadas do Estado de Rondônia aos alunos de 6 meses a 14 anos da Creche ao Ensino Fundamental.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, aprovou, e o Governo do Estado sanciona o seguinte projeto de lei ordinária:

Art. 1º Fica estabelecida a obrigatoriedade dos pais ou responsáveis, apresentarem no ato da matrícula escolar à Caderneta de Vacinação em dia.

Art. 2º O público-alvo atingido pelo disposto do art. 1º da referida lei, serão os Estudantes da Creche ao Ensino Fundamental, das escolas Públicas e Privadas do Estado de Rondônia com idade entre 6 meses há 14 anos.

Art. 3º Em caso de recusa, ou ausência de Caderneta de Vacinação, “ não será permitida à matrícula ou rematrícula do estudante em hipótese alguma.

Parágrafo único. Fica o Poder Executivo autorizado a implantar campanha publicitária e educativa, para conhecimento e conscientização de toda população do Estado de Educação, nos mais variados meios de comunicação, como : Rádio, TV, sites etc...

Art. 5º Esta Lei Ordinária entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Nobres Pares,

Apresento esse Projeto, tendo intuito de garantir que crianças e jovens de 6 meses e 14 anos, estudantes da Creche de Ensino Fundamental, possam estar imunes de inúmeras doenças que possam ser evitadas através das vacinações pela rede pública de saúde.

Devido a omissão de muitos pais, foi necessário tornar obrigatório a apresentação da Carteira de Vacinação em dia no ato de matrícula ou rematrícula das crianças e jovens alcançados pelo referido Projeto de Lei, só assim, será possível um quantitativo maior de jovens que poderão ser imunizados.

Considerando algumas campanhas publicitárias e chamamentos na Tv, acerca da importância da vacinação, muitos pais ou responsáveis seja pela falta de tempo; ou simplesmente, acharem irrelevante o ato da prevenção, se eximem da responsabilidade de levarem seus filhos aos postos de saúde.

Tendo em vista a baixa procura, e muitas vezes a meta de imunização não chegar nem perto do limite planejado pelo Ministério da Saúde, é descartado inúmeras vacinas injetáveis e gotinhas nos lixos hospitalares de todo país; pois, além do desperdício de recursos públicos, que tinha a função precípua de imunizar e prevenir possíveis epidemias e surtos de possíveis patologias extintas ou controladas.

Por todo exposto, na expectativa de dar nossa parcela de contribuição, para um Sistema Único de Saúde - SUS, mais eficaz, abrangente e humano, corroborando para que pai de

família aprendam e entendam da importância de vacinarem seus filhos é que envidamos esforços ao pleito.

Diante disso, e no desejo de promover tais alterações é que solicitamos o apoio e os votos dos senhores Parlamentares, a fim de promover as medidas necessárias para sua posterior eficácia.

Plenário das deliberações, 03 de outubro de 2017
Dep. Lebrão - PMDB

PROJETO DE LEI DEPUTADO LEO MORAES - PTB - Fica o Poder Executivo a Estabelecer Normas de Tributação para a Compra de Arma de Fogo por Policial Militar, Policial Civil e Agentes Penitenciários.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder a isenção de Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na aquisição de arma de fogo por Policiais Militar, Policial Civil e Agentes Penitenciários autorizados por Lei a possui e portar a mesma para uso em serviço ou fora de serviço, dentro dos limites da legislação vigente.

JUSTIFICATIVA

Os profissionais de segurança pública tem como instrumento de trabalho a arma de fogo, um dos dez produtos com maior carga tributária do país, chegando a mais de 70% sobre o valor do produto.

Essa carga tributária atinge esses profissionais, quer seja nas armas públicas, ou nas armas particulares utilizadas para deslocamento par ir e voltar do serviço. Outras categorias de profissionais tem o reconhecimento por parte do Estado da isenção de impostos para o seu instrumento de trabalho, como ocorre com os taxistas, que podem adquirir veículos com impostos reduzidos.

Assim, esse projeto visa permitir que os profissionais se segurança pública possam adquirir a arma particular com isenção de impostos, dentro do seu orçamento que infelizmente já não é digno para o exercício de tão relevante profissão.

Plenário das deliberações, 05 de setembro de 2017
Dep. Leo Moraes - PTB

REQUERIMENTO DEPUTADO DR. NEIDSON - PMN - Requer a Mesa Diretora, pedido de informações a Secretaria Estadual da Saúde (SESAU).

O Deputado que o presente subscreve, requer a Secretaria Estadual da Saúde (SESAU), nos termos do artigo 29, inciso XVIII, artigo 31, § 3º da Constituição Estadual e artigo 179, inciso III, do Regimento Interno, pedido de informações, da forma que segue abaixo:

a) Como se encontra até a presente data o andamento das obras referente ao Hospital Regional de Guajará-Mirim/RO?

b) A verba restante que falta para o término da referida obra será despendida pelo Governo Federal ou Estadual?

JUSTIFICATIVA

Senhores Deputados,

Tem esta Proposição o caráter de Requerer por intermédio deste Plenário das Deliberações, nos moldes dos artigos supracitados, informações precisas e detalhadas sobre a situação atual das obras iniciadas no Hospital Regional de Guajará-Mirim/RO, com escopo e esclarecer este nobre Par por tratar-se de grande relevância para toda população Rondoniense que necessita de um atendimento médico e hospitalar mais adequado.

Consigna-se que a reforma do Hospital Regional de Guajará-Mirim, que apresenta condições físicas inadequadas e se encontra sem estrutura suficiente para um atendimento digno, se faz de grande importância naquela região, como forma de proporcionar mais condições a todos aqueles que residem no referido município e carecem de uma saúde mais eficiente.

No entanto, este nobre Parlamentar necessita colher todas as informações pertinentes a finalização das obras acima em comento, pois torna-se indispensável levar tais questionamentos ao conhecimento das demais autoridades que representam este Estado de Rondônia e que atuam no labor de melhores condições para a saúde dos Rondonienses.

Cabe esclarecer, que o ilustre Parlamentar, visa exclusivamente colher de forma detalhar as informações referente às indagações supramencionadas, por ser de direito, como da forma correta, no prazo de 10 dias, que o caso requer urgência.

Dada a relevância do pleito, conto com o apoio e aprovação dos nobres Pares,

Plenário das deliberações, 27 de setembro de 2017.
Dep. Neidson - PMN

REQUERIMENTO DEPUTADO LÉO MORAES - PTB - “Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública no dia 23 de outubro de 2017, às 09:00 horas, no Plenário da Assembleia Legislativa, com objetivo debater a “**Inclusão da Pessoa com deficiência**” e promover debate com os representantes do Poder Executivo, os Órgãos de Controle e Sociedade em Geral.

O parlamentar que o presente subscreve, requer a Mesa Diretora na forma regimental a realização de Audiência Pública no dia 23 de outubro de 2017, às 09:00 horas no Plenário da Assembleia Legislativa do os representantes do Poder Executivo e órgãos de Controle e Sociedade em Geral.

JUSTIFICATIVA

Senhores Parlamentares,

A Deficiência é um tema dos Direitos Humanos e como tal obedece ao princípio de que todo ser humano tem o direito de desfrutar de todas as condições necessárias para o desenvolvimento de seu talentos e aspirações, sem ser submetido a qualquer tipo de discriminação. Os Direitos da pessoa com deficiência podem ser acionados tanto com base fundamental do ser humano como base nas características próprias desse segmento populacional. O paradigma da deficiência, no entanto, reforça a proteção das pessoas que já são contempladas e a estende aos grupos ainda não protegidos.

Na prática, a realização dos direitos da pessoas com deficiência exige ações em ambas as frentes, do direito univer-

sal e a do direito de grupos específicos, das pessoas com deficiência e as pessoas sem deficiência. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, os tratados e convenções específicos e a legislação criadas no país para implementar políticas que atendam às exigências de tratados internacionais constituem as fontes das garantias de realização dos direitos humanos a todos os cidadãos.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres parlamentares, aprovando o requerimento ora apresentado.

Plenário das Deliberações, 28 de setembro de 2017.
Dep. Léo Moraes – PTB

REQUERIMENTO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID – PMN – REQUER aprovação deste **VOTO DE REPÚDIO** a peça “La Bête”, obra do coreógrafo Wagner Schawartz, exibida no Museu de Artes Modernas (MAM) de São Paulo, na abertura da 35ª mostra Panorama de Arte Brasileira 2017.

O Parlamentar que o presente subscreve, requer à Mesa Diretora, na forma regimental do art. 181, inciso XIII, que seja aprovado **VOTO DE REPÚDIO** a peça “La Bête”, obra do coreógrafo Wagner Schawartz, exibida no Museu de Artes Modernas (MAM) de São Paulo, na abertura da 35ª mostra Panorama de Arte Brasileira 2017.

JUSTIFICATIVA

Nobres Parlamentares,

A Peça “La Bête”, obra do coreógrafo Wagner Schawartz, exibida na última terça-feira 26/09/2017, no Museu de Arte Modernas (MAM) de São Paulo, na abertura da 35ª mostra Panorama de Arte Brasileira, vêm, provocando indignação da população e autoridades em todo o País, em razão da participação de crianças napela estimulando a interação com o artista que está totalmente nu sobre o tratame, manipulando um origami de papel de forma a sugerir a interação, conforme imagens que foram amplamente divulgadas nas redes sociais gerando diversas opiniões favoráveis e contrárias, inclusive, tendo denúncia no Ministério Público Federal.

A Constituição Federal prevê em seu art. 5, inciso IX, “E livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença”. Ocorre que, a peça La Bête não pode em nome da arte extrapolar os limites legais previsto na legislação pátria Brasileira, assim, as cenas impróprias na peça ferem o Estatuto da Criança e do Adolescente, vejamos:

“Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, idéias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

Art. 18. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente pondo-se a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

Art. 240. Produzir, reproduzir, dirigir, fotografar, filmar ou registrar, por qualquer meio, cena de sexo explícito ou pornográfica, envolvendo criança ou adolescente:

Pena – reclusão, de 04 (quatro) a 8 (oito) anos, e multa.

É importante destacar, ainda, que o Estatuto da Criança e do Adolescente, prevê os responsáveis por espetáculos públicos e diversão a faixa etária do espetáculo e sua natureza.

Art. 74. O poder público, através do órgão competente, regulará as diversões e espetáculos públicos, informando sobre a natureza deles, as faixas etárias a que não se recomendem, locais e horários em que sua apresentação se mostre inadequada.

Parágrafo único. Os responsáveis pelas diversões e espetáculos públicos deverão afixar, em lugar visível e de fácil acesso, à entrada do local de exibição, informação destacada sobre a natureza do espetáculo e a faixa etária especificada no certificado de classificação.

Art. 75. Toda criança ou adolescente terá acesso às diversões e espetáculos públicos classificados como adequados à sua faixa etária.

Parágrafo único. As crianças menores de dez anos somente poderão ingressar e permanecer nos locais de apresentação ou exibição quando acompanhadas dos pais ou responsáveis.

Desta feita, a Peça “La Bête” provoca uma inversão de valores na mentalidade das crianças, gerando uma ilegalidade aos direitos constitucionais da crianças e adolescentes, devendo tais atos serem coibidos exaustivamente pelas Autoridades. Por tal razão, é que peço aos nobres pares aprovação do **VOTO DE REPÚDIO**, no presente Requerimento.

Plenário das Deliberações, 03 de outubro de 2017.
Dep. Jesuíno Boabaid – PMN

PROJETO DE RESOLUÇÃO - MESA DIRETORA – Acrescenta e dá nova redação a dispositivos da Resolução nº 327, de 09 de março de 2016, que “Dispõe sobre a regulamentação da concessão de diárias e dá outras providências.

Art. 1º Ficam acrescentados os § 2º e 3º ao artigo 1º, e § 5º ao artigo 6º da Resolução nº 327, de 09 de março de 2016, que “Dispõe sobre a regulamentação da concessão de diárias e dá outras providências, e o parágrafo único passa a ser § 1º, com as seguintes redações:

“Art. 1º
§1º
§2º O servidor à serviço da Casa, que ausentar-se em deslocamento a Distrito com distância superior a 80 (oitenta) quilômetros, fará jus a diária no valor correspondente ao disposto no § 5º do artigo 6º desta Resolução.

§3º O servidor à serviço da Casa, que ausentar-se em deslocamento a distrito ou município com distância inferior a 80 (oitenta) quilômetros, não fará jus a diária.

Art. 6º
.....
§5º O valor a que se refere o caput do artigo 6º, definido no anexo único desta Resolução, será reduzido em 30% (trinta por cento) quando se tratar de deslocamento de servidor a serviço da ALE, nos termos definido § 2º do artigo 1º desta Resolução.

Art. 2º O inciso VI, do artigo 3º da Resolução nº 327, de 09 de Resolução nº 327, de 09 de março de 2016, que “Dispõe sobre a regulamentação da concessão de diárias e dá outras providências, passa vigorar com a seguinte redação:

“Art. 3º
.....
VI – quando em deslocamento de servidores lotados na Secretaria Legislativa, Departamento de Comunicação, Departamento de Informática, Departamento de Cerimonial e Secretaria de Defesa Institucional, para participar de eventos relacionados a Assembleias Itinerantes, Audiências Públicas, Sessões Solenes, conforme a necessidade a ser defi-

nida pelos Diretores ou Secretários, ou de outro setor requisitado pelo Presidente.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Senhoras e Senhores Parlamentares,

Estamos apresentando esta proposição, com a finalidade de corrigir uma deficiência que temos no atual texto vigente, pois a nossa realidade, é de uma capital 1 com uma extensão territorial enorme.

Diante disso, ocorre fatos inusitados, como por exemplo, a realização de evento deste Poder Legislativo em um de nossos Distritos que distam cerca de quase 200 quilômetros, como é o caso de Extrema de Rondônia, e pela atual Resolução o servidor não faz jus ao recebimento de diária, o que não é justo.

Por outro lado, temos município bem próximo de nós, como é o caso de Candeias, que fica acerca de 25 quilômetros de distância de Porto Velho. Neste Caso, pela Resolução os servidores fazem jus a percepção de diária, o que entendemos ser desnecessário.

Considerando que o nosso propósito é buscar com essa nossa proposta um equilíbrio de forma justa e equitativa, buscando atender nossos servidores quando em deslocamento fora do município, desde que ultrapasse 100 quilômetros de distância, o que justifica a percepção de apenas 70 (setenta por cento) do valor da diária.

Certo de que estamos agindo de forma equânime e com maior critério de justiça é que estamos apresentando este Projeto de Resolução.

E para tanto, solicitamos o apoio e o voto dos Nobres Pares, à fim de que possamos aprovar a nossa proposta.

Plenário das Deliberações, 03 de outubro de 2017.

Dep. Maurão de carvalho – PMDB -Presidente

Dep. Edson Martins – PMDB -1º Vice-Presidente

Dep. Ezequiel Junior - 2º Vice-Presidente

Dep. Lebrão – PMD - 1º Secretário

Dep. Alex Redano – PRB - 2º Secretário

Dep. Dr. Neidson – PMN - 3º Secretário

Dep. Rosângela Donadon – PMDB - 4º Secretária

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR – DEM – Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor FRANCISCO HIDALGO FARINA.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do Decreto nº 591, de 20 de maio de 2015, Artigos 1º e 3º, promulga o seguinte Decreto Legislativo.

Art. 1º - Fica concedido a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor **FRANCISCO HIDALGO FARINA**.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Estamos apresentando este Projeto de Decreto Legislativo com a finalidade de conceder Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor FRANCISCO HIDALGO FARINA.

NOME: Francisco Hidalgo Farina

ESTADO CIVIL: Divorciada IDADE: 56 anos

ENDEREÇO: Rua Marabá, nº 3566, Parque Tropical

TELEFONE: (69) 98456-0203

E-MAIL: fh.farina@globo.com

PROFISSÃO: administrador de empresas

EXPERIÊNCIA

EMPRESA/ORGÃO: Escritório Contábil Modelo

ENDEREÇO: Alameda Pequia, 1384, setor 01

CARGO/FUNÇÃO: Sócio e Gestor administrativo

PERÍODO: desde agosto de 2011 – atual

QUALIFICAÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS

DESCRIÇÃO (CURSO): Pós-Graduação em Gestão de Negócios

LOCAL: IESUR IFAAR

PERÍODO: 2007

DESCRIÇÃO (CURSO): Graduado em Administração de empresas

LOCAL: IESUR/FAAR

PERÍODO: 2005

Plenário das Deliberações, 03 de outubro de 2017.

Dep. Adelino Follador – DEM

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR – DEM - Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Doutor SERGIO CARVALHO DE ANDRADE.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do Decreto nº 591, de 20 de maio de 2015, Artigos 1º e 3º, promulga o seguinte Decreto Legislativo.

Art. 1º - Fica concedido a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor **SERGIO CARVALHO DE ANDRADE**.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Estamos apresentando este Projeto de Decreto Legislativo com a finalidade de conceder Medalha ao Doutor SERGIO CARVALHO DE ANDRADE.

NOME: SERGIO CARVALHO DE ANDRADE

ESTADO CIVIL: CASADO IDADE: 63 anos

ENDEREÇO: Rua Recife, 2270, setor III

TELEFONE: 069 99970-3456

E-MAIL: dr.sergio.andrade@hotmail.com

PROFISSÃO: Médico

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

EMPRESA/ORGÃO: Governo do ex território de Rondônia

ENDEREÇO:

CARGO/FUNÇÃO: Médico

PERÍODO: 1981-2017

QUALIFICAÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS

DESCRIÇÃO (CURSO): Medicina
LOCAL: Curitiba - PR
PERÍODO: 1976-1981

HISTÓRICO**HISTÓRICO DE TRABALHO E DEDICAÇÃO EM RONDÔNIA**

Trabalhei no hospital municipal do município de Ariquemes durante 30 anos, fiz mais de 15000 cirurgias de 1982 a 2010.

Fui secretário adjunto de saúde do Estado em 1995. Fui secretário municipal de saúde em Ariquemes em 1999.

Plenário das Deliberações, 03 de outubro de 2017.
Dep. Adelino Follador – DEM

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR – DEM – Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor LUCAS HENRIQUE DA SILVA.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do Decreto nº 591, de 20 de maio de 2015, Artigos 1º e 3º, promulga o seguinte Decreto Legislativo.

Art. 1º - Fica concedido a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor **LUCAS HENRIQUE DA SILVA**.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Estamos apresentando este Projeto de Decreto Legislativo com a finalidade de conceder Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor **LUCAS HENRIQUE DA SILVA**.

NOME: LUCAS HENRIQUE DA SILVA
ESTADO CIVIL: UNIÃO ESTÁVEL IDADE: 38 ANOS
ENDEREÇO: RUA DAS PAPOULAS, 2697 SETOR 4- ARIQUEMES/RO
TELEFONE: (69) 99994-6632
E-MAIL: LUCASBURITIS@HOTMAIL.COM
PROFISSÃO: servidor Público – Técnico Tributário – Professor Ed. Física/Judô

EXPERIÊNCIA

EMPRESA/ORGÃO: (atual) SEFIN/Secretaria de Estado de Finanças
ENDEREÇO: Av. Canaã, 3809 – setor 4- Ariquemes - RO
CARGO/FUNÇÃO: Técnico Tributário
PERÍODO: desde 10/2003 como TTE – em Ariquemes desde 2011

QUALIFICAÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS

DESCRIÇÃO (CURSO): Educação Física – Licenciatura Plena
LOCAL: Ariquemes – RO – Universidade de Brasília/UNIR
PERÍODO: 2007 A 2012

DESCRIÇÃO (CURSO): Técnica Contábil – Ensino Médio
LOCAL: Rolim de Moura – RO- E.E.E.F. M Candido Portinari
PERÍODO: 1990 a 1996 – Ensino Fundamental e Médio

DESCRIÇÃO (CURSO): Pós-Graduação – Planejamento Educacional e Docência
LOCAL: ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil – Vitória - ES
PERÍODO: 2014/2015

DESCRIÇÃO (CURSO): Semsei – Professor de Judô
LOCAL: Rondônia – 1996 a 2000 em Rolim de Moura
PERÍODO: Faixa Preta 1º DAM em 2004; 2º DAM em 2007 e 3º DAM em 2012

HISTÓRICO**(HISTÓRIA DE TRABALHO E DEDICAÇÃO EM RONDÔNIA)**

Lucas Henrique da Silva, nasceu em Ji-Paraná/RO. Passou a infância e a adolescência em Cacoal, Alvorada D'Oeste Alta Floresta D'Oeste e Rolim de Moura. Mudou-se em 2000 para Buritis, reside em Ariquemes desde 2011.

Dos 7 aos 8 anos de idade vendia sorvetes e salgados. Dos 9 aos 11 anos trabalhou na sapataria 2 irmãos Alto-Floresta. Dos 11 aos 13 anos trabalhou em tornearia e fabrica de tanques em Rolim, dos 14 aos 21 trabalhou na farmácia em Rolim, dos 22 aos 24 foi técnico Contábil na Prefeitura de Buritis. De 2003 até o momento trabalha na SEFIN/RO onde é técnico Tributário.

De 2000 a 2009, FUNDOU E DIRIGIU O CLUBE DE Judô Buritis, desenvolveu o Projeto Judô na Escola onde atendeu gratuitamente mais de 400 alunos que conquistaram inúmeros resultados esportivos. Egressos desses Projeto há hoje muitos profissionais em várias áreas (Professores, advogados, médicos, engenheiros, enfermeiros, empresários, produtores rurais, etc.)

O clube de Judô Buritis continua em atividade hoje sob a direção de professor Alexandro Cabral, formado no Judô no próprio Clube.

Do mês maio de 2009 a junho de 2001, transferido para SEFIN, residiu em Rolim de Moura e São Miguel do Guaporé. Nesse período desenvolveu o Projeto Judô Candido Portinari na Escola em que se formou em 1996. Desse Projeto também resultou a conquista, pelos alunos, de vários títulos a nível estadual e nacional.

Em 2001 mudou-se para Ariquemes onde iniciou em 11 de 2011 o Projeto Judô Anísio na Escola Anísio Teixeira, onde já atendeu em torno de 200 alunos no período. Hoje o Projeto atende cerca de 85 alunos. Desse Projeto já se obteve inúmeros títulos estaduais em Jogos Escolares, quanto em competições Federais. Vários alunos do Projeto já estiveram representando o Estado de Rondônia em competições nacionais. No entanto, os resultados mais importantes do Projeto, então relacionados a melhoria do rendimento Escolar e os benefícios positivos que tem sido observado, na conduta, as relações pessoais, na participação e desempenho dos alunos no dia a dia da escola. Desse Projeto também resultou a fundação do Judô Clube Ariquemes, entidades sem fins lucrativos que propicia a participação dos alunos em competições Federativas,

tendo o clube consagrando -se campeão. Estadual masculino em 2016 unicamente com alunos do Projeto.

Na SEFIN, enquanto Técnico Tributário, foi agente de Rendas e Buritis (2007/2009), em São Miguel do Guaporé (2010/2011) e Ariquemes (2011/2013 e 2016/2017), além de ter sido agente substitutivo em várias oportunidades em Alta Floresta D'Oeste, Nova Brasilândia D'Oeste, Costa.

Plenário das Deliberações, 03 de outubro de 2017.
Dep. Adelino Follador – DEM

REQUERIMENTO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON – PV - Requer à Secretaria Estadual de Saúde – SESAU, informações acerca da interrupção nos atendimentos do convênio firmado entre a Associação Assistencial a Saúde São Daniel Combini – ASSDACO e o Governo do Estado de Rondônia.

O Parlamentar que abaixo subscreve, nos termos do Art. 172 combinado com a alínea “a” do inciso II do Art. 179 do Regimento Interno, por força do inciso XVIII do Art. 29 da Constituição Estadual, requer ao Secretário Estadual de Saúde do Estado de Rondônia, informações acerca da interrupção nos atendimentos do convênio firmado entre a Associação Assistencial a Saúde São Daniel Combini – ASSDACO e o Governo do Estado de Rondônia.

JUSTIFICATIVA

Nobres Parlamentares,

O presente requerimento visa informações referentes à interrupção nos atendimentos que eram realizados através do convênio firmado entre o Governo do Estado de Rondônia e a Associação Assistencial à Saúde São Daniel Combini – ASSDACO, tendo como prestador de serviços o Hospital CARDIOCENTER no município de Cacoal.

Acontece que, quando o convênio entre as partes foi de fato efetivado o Hospital CARDIOCENTER já estava realizando cirurgias em caráter emergencial aos pacientes cobertos por tal convênio.

Quando deu-se a efetivação de fato do convênio, com o valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) a serem utilizados com procedimentos aos pacientes em situações de urgência, foi informado pela prestadora de serviço que o Governo já teria usado todo o valor com cirurgias realizadas antes mesmo da assinatura do convênio, fatos esses informados pelo Hospital CARDIOCENTER, que alega ter documentos probatórios dos procedimentos realizados a serem descontados quando o valor do contrato fosse disponibilizado.

Em contrapartida, o Governo do Estado alega que consta em seus registros um número menor de procedimentos realizados e pagos, tendo assim, saldo para a realização das cirurgias dos pacientes que encontram-se na fila de espera, mas esquivava-se em apresentar tal comprovação.

Hoje, são cerca de 20 (vinte) pacientes no Hospital EURO em Cacoal e mais 12 (doze) no Hospital Regional com a urgência de realização de cirurgias de cateterismo e angioplastia, sendo ambos procedimentos monetariamente onerosos.

Já fora solicitado informações através da ASSDACO, que é parte no contrato, para o Governo do Estado, mas não obtiveram êxito no que tange a resolução do problema.

Contudo, o que se espera é que ou o Estado comprove que a prestadora do serviço, o Hospital CARDIOCENTER, não realizou o total de procedimentos para a somatória do valor do convênio e autorize as novas cirurgias dos pacientes que encontram-se na fila de espera, ou que firme um novo contrato em caráter de URGÊNCIA para dar continuidade aos que ali encontram-se desamparados.

Desta forma, para o exercício das funções, apresente Requerimento na forma regimental, com força nos dispositivos da Constituição Estadual, buscando as informações acerca dos acontecimentos expostos.

Ante a relevância do pleito, conto com a aprovação dos demais Pares e com o apoio do Governo do Estado no sentido de vê-lo atendido.

Plenário das Deliberações, 03 de outubro de 2017
Dep. Anderson do SINGEPERON – PV

REQUERIMENTO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON – PV - Requer à Superintendência Estadual de Gestão de Pessoa – SEGEPE, informações acerca da interrupção dos descontos em folha de pagamento, referentes ao contrato formado entre o Instituto de Previdência do Estado de Rondônia – IPERON e a Empresa ZURICH MINS BRASIL SEGUROS S/A com os servidores do Estado de Rondônia.

O Parlamentar que abaixo subscreve, nos termos do Art. 172 combinado com alínea “a” do inciso II do Art. 179 do Regimento Interno, por força do inciso XVIII do Art. 29 da Constituição Estadual, requer à Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas – SEGEPE, informações acerca da interrupção dos descontos em folha de pagamento, referente ao contrato firmado entre o Instituto de Previdência do Estado de Rondônia – IPERON e a Empresa ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S/A com os servidores do Estado de Rondônia.

JUSTIFICATIVA

Nobres Parlamentares,

O presente requerimento visa informações referente a interrupção dos contratos, referentes ao contrato firmado há 30 anos entre o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Rondônia – IPERON e a Empresa ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S/A, com o objetivo de contrato, seguro de vida em grupo/pecúlio.

O pagamento do prêmio se efetiva mediante consignação em folha de pagamento dos segurados/consignatários, de responsabilidade Estadual (consignante), e repassado AA seguradora, desta feita na condição de consignatária.

Desde sempre o contrato vinha sendo regulamente executado, com as partes envolvidas cumprindo suas respectivas obrigações, direitos e deveres, cabendo à Administração Estadual o compromisso de efetivar os contratos dos valores em folha de pagamento e, por consequência, repassá-los em favor da seguradora, como veio fazendo ao longo dos últimas três décadas.

Todavia, em outubro do ano de 2016, a Senhora Helena da Costa Bezerra, Superintendente Estadual de Gestão de Pessoas – SEGEPE, exarou despacho, dotado de força decisória, determinando a suspensão da efetividade dos descontos nos

vencimentos dos servidores, em relação aos respectivos valores.

Os servidores de boa-fé, confiaram e esperaram que o conflito fosse resolvido, pois autorizaram os descontos justamente para não haver transtornos entre as partes e assim, ficarem resguardados com seus familiares de um possível imprevisto, não sendo o que de fato ocorreu.

Durante o período em que foram suspensos os contratos, os servidores ficaram abandonados com relação ao objeto contratado, incidindo o óbito de alguns deles, deixando suas famílias em total desamparo.

O Sindicato dos auditores fiscais, entrou com ação judicial, solicitando o retorno dos descontos para folha de pagamento do Estado.

Assim, o Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública DETERMINOU, que o Estado voltasse a efetuar os descontos. O Tribunal de Justiça manteve a decisão do Juiz de 1ª grau, DETERMINANDO a que fosse concedida a mesma decisão.

No entanto, não foram exercidas nenhuma delas por parte do estado de Rondônia e até o presente momento, nenhuma satisfação foi dada aos servidores acerca do descumprimento de tais decisões.

Desta forma, para o exercício das funções, apresento o presente requerimento na forma regimental, com força nos dispositivos da Constituição Estadual, buscando as informações acerca dos acontecimentos expostos.

Ante a relevância do pleito, conto com a aprovação dos demais Pares e com o apoio do Governo do Estado no sentido de vê-lo atendido.

Plenário dos Deliberações, 28 de setembro de 2017
Dep. Anderson do SINGEPERON – PV

REQUERIMENTO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON –

PV - Requer à Superintendência de Desenvolvimento do Estado de Rondônia – SUDER, cópia da Ata e dos expedientes de encaminhamento realizados na reunião que tratou sobre o processo de transferência de área pertencente ao estado de Rondônia para o município de Porto Velho, sito a Rua Miguel, nº 1155, bairro COHAB.

O Parlamentar que abaixo subscreve, nos termos do Art. 172 combinado com a linha “a” do inciso II do Art. 179 do Regimento Interno, por força do inciso XVIII do Art. 29 da Constituição Estadual, requer à Superintendência de Desenvolvimento do Estado de Rondônia – SUDER, cópia da Ata e dos expedientes de encaminhamentos realizados na reunião (do dia 15/08/2017 no Ministério Público) que tratou sobre o processo de transferência de área pertencente ao Estado de Rondônia para o município de Porto Velho, sito a Rua Miguel, nº 1155, Bairro Cohab.

JUSTIFICATIVA

Nobres Parlamentares,

Solicitamos a Superintendência de Desenvolvimento do Estado de Rondônia – SUDER, através do Requerimento nº 1137/2017, informações acerca do processo de transferência de área pertencente ao Estado de Rondônia para o município de Porto Velho, sito a Rua Miguel, nº 1155, Bairro Cohab.

Importante destacar que a Associação Desportiva e Cultural do bairro Cohab Floresta, IV Etapa, pretende construir um complexo esportivo e cultural na área, vindo daí a importância de buscar tão logo solucionar todas as pendências no processo, ainda, sendo por esse motivo a preocupação deste Parlamentar em encaminhar o presente Requerimento.

Ato contínuo, a SUDER informou que processo estava em discussão junto ao Ministério Público do Estado de Rondônia, a pedido da Exma. Promotora Dra. Flavia Barbosa Shimizu Mazzini, ficando agendada uma reunião no dia 15/08/2017 (terça-feira), e assim que possível, o órgão passaria mais informações quando ao andamento da referida solicitação.

Nobres Pares, peço o apoio de Vossas Excelências para que o presente pleito seja encaminhado novamente a SUDER para que então possamos ter acesso ao que fora discutido na reunião aludida, tendo em vista que o Ofício enviado ao meu Gabinete é da data 17/08/2017, dessa forma impossibilitado fiquei de poder participar da citada reunião que no momento do envio da oficialidade, já havia acontecido.

Dessa forma, pedimos por gentileza a Ata da reunião e os encaminhamentos adotados pela SUDER na resolução do caso.

Ante a relevância do pleito, conto com a aprovação dos demais Pares e com o apoio do Governo do Estado no sentido de vê-lo atendido.

Plenário das Deliberações, 29 de setembro de 2017
Dep. Anderson do SINGEPERON – PV

REQUERIMENTO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON –

PV - Requer a realização de Audiência Pública, no dia 30 de outubro de 2017, às 15:00 horas, com o objetivo de debater com os profissionais da área da Saúde no Estado, o teor dos Projetos de Lei nº 779/2017 e nº 780/17, em tramitação nesta Casa.

O Parlamentar que subscreve, requer à Mesa Diretora, na forma regimental, a realização de Audiência Pública no dia 30 de outubro de 2017, (segunda-feira), às 15:00 horas, com o objetivo de debater sobre os Projetos de Lei que foram aprovados nos moldes do teor sob números 779/17 e 780/17 referentes a enfermagem em Rondônia.

JUSTIFICATIVA

Senhores Parlamentares,

Peço o apoio de Vossas Excelências para que, com a comunidade e os técnicos da área da saúde e educação, possamos discutir em Audiência Pública o teor dos Projetos de Lei: PL nº 779/2017 – Dispõe sobre a proibição do funcionamento dos cursos técnicos e de graduação na área de saúde, voltado à formação de profissionais, no âmbito do Estado de Rondônia, na modalidade de ensino à distância (EAD).

A saúde é um direito fundamental do ser humano, e as atividades da área da saúde devem primar pelo atendimento ético e profissional, desenvolvido através do contato direto com o público nos diferentes níveis de atuação: ambulatorial, hospitalar, comunitário e unidades básicas de saúde.

Os cursos de capacitação técnica e profissional em saúde, na modalidade de ensino à distância, devem restringir-se

a uma complementação do ensino presencial, em razão dos prejuízos que esses cursos possam acarretar à qualidade da formação dos profissionais, além dos riscos potenciais à sociedade, devido à falta de integração entre o ensino-serviço-comunidade, essencial para a área de saúde.

As competências e habilidades na área de saúde estão diretamente relacionadas como cuidar do ser humano, consistente na intervenção eficaz mediante ações inter-relacionadas, competências atitudinais, procedimentais e conceituais, fatores que não podem ser replicados pelo estudo teórico à distância, principalmente, quando à necessidade de estágios supervisionados e práticas laboratoriais.

Os Estados possuem competência concorrente para legislar sobre educação e ensino, devendo exercer sua competência legislativa complementar, a fim de tratar sobre o tema da autorização de EAD, para oferta de curso da área de saúde.

Ressalta-se, que a área da saúde pelas suas peculiaridades e característica de integração com o ser humano, não se identifica com a modalidade de ensino EAD.

Assim, o Projeto de Lei nº 779/2017, objetiva a vedação de cursos da área de saúde na modalidade de EAD, uma vez que os riscos para a população são muito altos, devendo a incolumidade e a saúde serem tuteladas.

PL nº 780/2017 – “Dispõe sobre a regulamentação das condições de repouso dos profissionais de enfermagem nas instituições de saúde públicas e privadas do Estado de Rondônia”.

A ausência de condições adequadas para o descanso dos aludidos trabalhadores, além de prejudicar a saúde desses profissionais, coloca em risco o bem-estar dos pacientes por eles atendidos.

O descanso laboral é fundamental para a qualidade do serviço prestado à sociedade e não será bem sucedido, sem o repouso devido, uma vez que é imprescindível em razão física dos mencionados trabalhadores, e das pessoas por eles atendidos.

Os Estados possuem competência para legislar sobre a matéria, devendo exercer sua competência legislativa complementar, a fim de tratar sobre o tema do descanso dos profissionais de saúde, em instituições públicas e também privadas.

Percebe-se que a matéria que se propõe está intimamente ligada à saúde e à segurança do trabalhador e também da sociedade. De fato, a aperfeiçoamento dos locais de repouso dos profissionais de enfermagem é um dos elementos fundamentais para tornar o ambiente laboral salubre, medida que, em última instância, impede que o profissional de saúde contraia doenças profissionais ou sofra acidente de trabalho.

Não se pode olvidar, outrossim, que a Carta Política de 1988, em seu Art. 7º, impõe a “redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança”.

A melhoria do meio ambiente do trabalho dos profissionais de saúde descritos na proposição está em conformidade com os valores sociais do trabalho e com o princípio da dignidade da pessoa humana.

Diante da conjuntura que se apresenta os Projetos de Lei citados e da necessidade de debater o assunto diretamente com a comunidade e profissionais da área de saúde que se

pede o apoio de Vossas Excelências no sentido de ver o presente requerimento atendido.

Plenário das Deliberações, 29 de setembro de 2017
Dep. Anderson do SINGEPERON – PV

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO- DEPUTADO ADELINO FOLADOR – DEM - Concede a Medalha do Mérito Legislativo a Senhora MARIA CRISTINA AIRES.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do Decreto nº 591, de 20 de maio de 2015, artigos 1º e 3º, promulga o seguinte Decreto Legislativo.

Art. 1º - Fica concedido a Medalha do Mérito Legislativo a Senhora MARIA CRISTINA AIRES.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Estamos apresentamos este Projeto de Decreto Legislativo com a finalidade de conceder Medalha do Mérito Legislativo a Senhora MARIA CRISTINA AIRES.

NOME: Maria Cristina Aires

ESTADO CIVIL Casada IDADE: 60 anos
ENDEREÇO: ST 03 Natal nº 2104
TELEFONE: 9-8109-6445
E-MAIL: cristinaayres@yahoo.com.br
PROFISSÃO: Professora Nível (3) área: Orientação Educacional

EXPERIÊNCIA

DISCRIÇÃO/ORGÃO: Prefeitura Municipal de Ariquemes
ENDEREÇO: Av. Jamari ST 02, nº 4615
CARGO/FUNÇÃO: Secretaria Municipal de Ação Social
PERÍODO: 27 de dezembro de 2001 a dezembro de 2004

QUALIFICAÇÃO DE ATIVIDADES PROFISSIONAL

DISCRIÇÃO (CURSO: Aspectos psico-sociológicos da educação
LOCAL: Ariquemes
PERÍODO: junho de 2001
DISCRIÇÃO (CURSOS): Encontro Norte-Nordeste sobre adoção
LOCAL: Porto Velho
PERÍODO: setembro 2001

DISCRIÇÃO (CURSO): seminário Educacional de Prevenção às drogas
LOCAL: Ariquemes
PERÍODO: setembro 2002
DISCRIÇÃO (CURSOS): Formação; educador social, ministrada pela NTC da PUC/SP
LOCAL: São Paulo
PERÍODO: agosto de 2002

DISCRIÇÃO (CURSOS): Encontro Estadual de Comissão de Trabalho e Empregos
LOCAL: Porto Velho
PERÍODO: outubro 2003

DISCRIÇÃO (CURSOS): Sistema de garantia de direitos da crianças e do Adolescente
LOCAL: Porto Velho
PERÍODO: Novembro de 2003

DISCRIÇÃO (CURSOS): Capacitação de conselheiro de comissões de trabalho e emprego
LOCAL: Porto Velho
PERÍODO: janeiro 2004

DISCRIÇÃO (CURSOS): capacitação para conselheiro tutelares
LOCAL: Ariquemes
PERÍODO: março 2004

DISCRIÇÃO (CURSOS): Dinâmica de grupo para liderança
LOCAL: Ariquemes
PERÍODO: abril 2004

DISCRIÇÃO (CURSOS): Fórum Permanente da Idosa região norte
LOCAL: Porto Velho
PERÍODO: novembro 2004

DISCRIÇÃO (CURSOS): De proteção social Especial no contexto do sistema único de assistência social
LOCAL: Brasília – DF
PERÍODO: dezembro 2004

DISCRIÇÃO (cursos): Estadual da Rede Educação Cidadã
LOCAL: Ji-paraná
PERÍODO: abril 2006

DISCRIÇÃO (CURSOS): Educação Popular
LOCAL: Cacoal-RO
PERÍODO: maio 2007

DISCRIÇÃO (CURSOS): Novos paradigmas no atendimento em rede de crianças e adolescentes vítimas abuso sexual
LOCAL: Ariquemes
PERÍODO: junho de 2007

DISCRIÇÃO (CURSOS): Controle Social de Políticas Públicas
LOCAL: Ariquemes
PERÍODO: maio de 2008

DISCRIÇÃO (CURSOS): Implantação do projeto mãos que acolhem na delegacia da mulher
LOCAL: Ariquemes
PERÍODO: março de 2009

DISCRIÇÃO (CURSOS): Descentralização das medidas sócio-educativa em meio aberto
LOCAL: Ariquemes
PERÍODO: outubro de 2009

DISCRIÇÃO (CURSOS): Congresso Internacional sobre ofensas sexuais
LOCAL: Belo Horizontes
PERÍODO: abril e maio de 2009

DISCRIÇÃO (CURSOS): Conselho social da região do Vale do Jamari
LOCAL: Ariquemes
PERÍODO: outubro de 2011

DISCRIÇÃO (CURSO): violência ao adolescente (saúde e educação)
LOCAL: Ariquemes FAEMA
PERÍODO: outubro de 2012

DISCRIÇÃO (CURSO): Construção do Projeto Popular para o Brasil
LOCAL: Ji-paraná
PERÍODO: abril de 2013

DISCRIÇÃO (CURSO): Violência Sexual contra Crianças e adolescente
LOCAL: Ariquemes
PERÍODO: maio de 2013

DISCRIÇÃO (CURSO): Conhecer para defender (processo sócio-educativo)
LOCAL: Ariquemes
PERÍODO: junho de 20013

DISCRIÇÃO (CURSOS): Acolhimento para criança e adolescente
LOCAL: Ariquemes
PERÍODO: setembro de 2014

DISCRIÇÃO (CURSO): Fortalecimento dos Conselhos de direito da criança e do adolescente
LOCAL: Ariquemes
PERÍODO: maio de 2015

DISCRIÇÃO (CURSO): coordenadores que atuam nas unidades
LOCAL: Porto Velho
PERÍODO: junho de 2016

HISTÓRICO

(HISTÓRICO DE TRABALHO E DEDICAÇÃO EM RONDÔNIA)

1989 – Criação do Grupos de Voluntários, 1989 – Projeto renascendo Adolescentes em situação de exploração sexual (atuação coordenadora).

1990 – Atendimento de crianças e adolescentes, tirando da rua para inseri-los em educação profissional.

1991 a 2001 – Coordenadora do Projeto direcional a famílias em situação de risco social (com filhos em abrigo e outras situação de vulnerabilidade social 2001. Assumiu o cargo de secretaria municipal de ação social. Organizou a inclusão para o benefício da prestação continuada e outros benefícios sociais realizou a inauguração do centro de convivência do idoso. Inaugurou e entregou o centro da juventude na área institucional e no setor 10 atuou na criação do conselho de Direito da Criança e do adolescente e a implantação do Conselho Tutelar de Ariquemes. Organizou e implantou o conselho do idoso, conselho de Assistência Social. Fomentou a criação do conselho antidrogas. Implantou a central de

cadastro único no município. Realizou a capacitação para os 52 municípios com a presença de Maria de Nazaré de Araújo da Região Norte (Belém – PA) em 11 de junho de 2013 organizou e executou a 1ª plenária Regional de políticas para as mulheres em 12 de março de 2004. Participou da comemoração dos 11 anos de LOAS em Brasília, dezembro de 2004.

10 de fevereiro de 2004, implantou a descentralização das medidas sócio educativas em meio aberto.

Em 02 de setembro de 2005, organizou e planejou junto ao Poder Judiciário e comunidade a implantação do CESEA – Sócio-educacional de Ariquemes. Atuando como diretora Geral, passando mais tarde como diretora administrativa. Hoje como professora de séries iniciais.

Em 14 de agosto de 2008 implantou o projeto mãos que acolhem onde atuava como Coordenadora.

Em 19 de dezembro de 2000 foi criado a Lei Federal 10.097. Em Ariquemes no mês de 03 do ano de 2001 foi instituído o projeto jovem aprendiz nas empresas locais. Desde 2010, tentamos implantar o projeto jovem aprendiz nas áreas da administração pública municipal

Em 04 de novembro de 2007 foi instituído o programa municipal jovem aprendiz pela administração direta e indireta do município de Ariquemes sob projeto de Lei nº 2577117, está na casa civil o anteprojeto de lei para ser aprovado pelo deputados Estaduais e sancionada pelo governador.

Em setembro de 2012, foi realizado palestra pela Sr. Maria Cristina Aires no curso técnico de formação para os funcionários do CEEJAAR – Centro Estadual de Educação de Jovens e adultos. Higiene e segurança nas Escolas.

Em 16 de setembro de 2014, participou da II audiência Pública para elaboração do plano municipal de acolhimento da rede de serviços de acolhimento para crianças e adolescente.

Em 12 de novembro de 2014 – Participou de oficina da Cartilha medida sócio-educativa em meio aberto.

Em 22 de dezembro de 2014 – Participou da criação da Casa Lar junto Construímos.

Em 30 do 01 de 2015, a Sra. Maria Cristina Aires Assumiu a direção geral da Casa da criança Francisco de Assis e da Casa lar juntos construímos por 02 anos.

Em 01 de fevereiro de 2017 segue atuando no CESEA como professoras das séries iniciais.

Em 01 de fevereiro de 2017, no Projeto jovem aprendiz atendendo 150 adolescentes com formação profissional compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico com as tarefas necessárias à sua formação.

Plenário das deliberações, 03 de outubro de 2017
Dep. ADELINO ANGELO FOLADOR – DEM

**PROPOSIÇÕES APRESENTADAS
DA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA**

REQUERIMENTO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON - PV - Requer a realização de Audiência Pública no dia 20 de novembro de 2017, à 14h com o objetivo de debater sobre a efetividade das Leis Federais nº 10.639/2003 e 11.345/2008 que dispõem sobre a obrigatoriedade do ensino da “História e Cultura Afro Brasileira e Indígena”, e sua execução na grade curricular de ensino das nossas escolas estaduais.

O Parlamentar que abaixo subscreve, nos termos regimentais, Requer à Mesa Diretora, que seja aprovado à realização de audiência pública às 14h no dia 20 de novembro de 2017 (segunda-feira), no Plenário desta Casa de Leis, para debater sobre a efetividade das Leis, para debate sobre a efetividade das Leis Federais nº 10.639/2003 e 11.345/2008 que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da “História e Cultura Afro Brasileira e Indígena”, e sua execução na grade curricular de ensino da nossas Escolas Estaduais.

JUSTIFICATIVA

Nobres Deputados,

Entre os anos de 2003 e 2008, duas leis de grande importância cultural, social e educacional para o Brasil foram sancionadas. As Lei nº 10.639/2003 e 11.645/2008 estabeleceram a obrigatoriedade das temáticas Histórias e Cultura Afro-Brasileira e História e Cultura Indígena nos currículos das redes de ensino brasileira.

A Lei 10.639/03 acrescentou à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) dois artigos: 26-A e 79-B. O primeiro estabelece o ensino sobre cultura e história afro-brasileiras e específica que o ensino deve privilegiar o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional.

O mesmo artigo ainda determina que tais conteúdos devam ser ministrados dentro do currículo escolar o Dia Nacional da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro. Todas as escolas públicas e particulares da educação básica devem ensinar aos alunos conteúdos relacionados à história e à cultura afro-brasileiras. Desde o início da vigência da Lei 10.639/03, a temática se tornou obrigatória nos currículos do ensino fundamental e médio, no entanto, no âmbito do Estado de Rondônia, por exemplo, percebe-se que a aplicação dessas leis não vem sendo percebida nas metodologias de ensino e materiais didáticos.

Por fim, destacamos aos nobres Pares, que outros Estados já possuem legislação própria para a aplicação da referida lei, citamos por exemplo a Bahia e São Paulo.

Dessa forma, ante a relevância do pleito, conto com a aprovação dos demais Pares.

Plenário das deliberações, 3 de outubro de 2017
Dep. Anderson do SINGEPERON - PV

REQUERIMENTO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON - PV - Requer a realização de Audiência Pública, no dia 27 de novembro de 2017 (segunda-feira), às 9h, com o objetivo de debater sobre o Projeto de Lei nº 781/2017 que “Dispõe sobre a formatação dos preços de combustíveis limitados a dois dígitos de centavos em postos revendedores de combustíveis estabelecidos no Estado de Rondônia.

JUSTIFICATIVA

Nobres Deputados,

O que se pretende em Audiência Pública é debater com a sociedade e com os representantes dos setores ligados ao comércio e revenda de combustíveis no Estado de Rondônia.

Essa estratégia de utilização de três dígitos que, usada atualmente pelos postos de combustível, confunde e causa prejuízo ao consumidor.

A referida prática é desvantajosa para o consumidor, uma vez que o terceiro dígito decimal, embutido no valor dos combustíveis, é contabilizado no preço final o qual dificilmente apresentará a quantia de combustível efetivamente adquirida pelo consumidor.

Para comprovar o valor desse terceiro número, cito a reportagem do Campo Grande News (<https://www.campograndenews.com.br/economia/cliente-pode-nao-perceber-mas-3-digito-no-preco-do-combustivel-pesa>).

O web jornalístico pediu ao economista da Universidade UNIDERP. Celso Correia de Souza, que fizesse as contas de quanto o terceiro dígito pesa no fim de várias idas ao posto. Ao preço de R\$1,69 o litro, o motorista que abastecer 40 litros por semana irá deixar ao fim de um ano e equivalente a R\$20 para o posto de combustível, só com o pagamento do terceiro dígito - R\$1,699.

O cálculo passa despercebido no dia a dia para a maioria dos consumidores, que acreditam que o dígito a mais é “irrelevante”.

Cito aqui, por enriquecimento do debate e relevância, o Estado do Paraná que já possui a Lei aprovada e sancionada.

Desta forma, solicito o apoio dos nobres Pares para debatermos, em conjunto, na Audiência Pública, todos os pontos que envolve a valoração do preço do combustível na forma em que se encontra e peço desde já, também, o apoio para a aprovação do Projeto de Lei que se pretende discutir.

Plenário das deliberações, 04 de outubro de 2017.
Dep. Anderson do SINGEPERON - PV

DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO - PT - Requer Voto de Louvor em homenagem ao Centro Social Madre Mazzarello - CESMAZZA que, em razão do atendimento social, humanitário e educacional, contribuem para consciência da dignidade, responsabilidade e solidariedade de crianças, jovens e adolescentes.

O Deputado *in fine* subscrito, na forma regimental Requer Voto de Louvor em homenagem ao Centro Social Madre Mazzarello - CESMAZZA que, em razão do atendimento social, humanitário e educacional, contribuem para consciência da dignidade, responsabilidade e solidariedade de crianças, jovens e adolescentes.

JUSTIFICATIVA

Excelsior Parlamento,

Em decorrência das ações realizadas pelo Centro Social Madre Mazzarello, foi aprovada por esta Casa Parlamentar a realização de sessão solene para homenagear o Centro Social Madre Mazzarello que acontecerá no dia 23 de outubro próximo, a partir das 14h. Importa dizer que o referido centro social atende crianças, jovens e adolescentes em vulnerabilidade pessoal e/o social e assim tem atuado atendendo diariamente essas pessoas que conseguem o resgate de suas próprias identidades, especialmente no que diz respeito à formação e capacitação. E o sucesso desse centro vem se perpetuando como sinônimo de responsabilidade, dedicação e referência. É imprescindível esse voto de louvor a que, tanto fez e tem feito

diariamente, dentro de espaço que muitos não conseguem alcançar, recebendo em troca o respeito, a confiança e o reconhecimento.

Sendo estas nossas justificativas, contamos com o apoio deste Parlamento.

Plenário das deliberações, 04 de outubro de 2017.
Dep. Lazinho da FETAGRO - PT

REQUERIMENTO DEPUTADO LEO MORAES - PTB - Requer a Mesa Diretora na forma regimental, que seja encaminhado ao Excelentíssimo senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia o Secretário de Segurança Pública e cidadania do Estado, a necessidade de implantação do serviço de Ronda Policial nas linhas vicinais e distritos de Porto Velho, com ênfase nos distritos do baixo Madeira.

O Parlamentar que o presente subscreve, nos termos regimentais, requer que seja encaminhado ao Excelentíssimo senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Secretário de Segurança Pública e Cidadania - SESDEC, a necessidade de implantação de serviço de Ronda Policial nas linhas vicinais e distritos de Porto Velho, com ênfase nos distritos do Baixo Madeira.

JUSTIFICATIVA

Senhores Parlamentares,

O objetivo do presente requerimento, é destacar a importância da proximidade entre a segurança pública e o setor rural, além de alertar quem vive nas áreas rurais sobre a importância de registrar o Boletim de Ocorrência sempre que houver algum tipo de infração.

O Patrulhamento Rural será de suma importância no combate ao crime, com foco nos roubos a propriedades e população no geral. Além de orientar proprietários e funcionários, com dicas de segurança.

Com a implantação deste mecanismo, o número de casos de furtos, roubos e assassinatos será efetivamente diminuído.

Ante o exposto, peço aos nobres Pares, apoio para aprovação deste Requerimento.

Plenário das Deliberações 04 de outubro de 2017.
Dep. Leo Moraes - PTB

REQUERIMENTO DEPUTADO EZEQUIEL JUNIOR - Requer a Mesa Direto, na forma regimental que sejam CONVOCADOS a comparecer no Plenário desta Casa de Leis, no dia 11 de outubro de 2017 (quarta-feira) às 10h, o Superintendente da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer - SEJUCEL, o Sr. Rudnei Antônio Paes; a Gerente Administrativa Financeira da Superintendente da Juventude, Cultura Esporte e Lazer - SEJUCEL, a senhora Maria da Ajuda Onofre dos Santos; o Coordenador do Setor de Cultura da SEJUCEL, o senhor Fabiano Barros o Coordenador do Setor de Esporte da SEJUCEL, o senhor Edvaldo Botelho.

O Parlamentar que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais conferidos pelo inciso XVIII do art. 29 c/c o § 2º do art. 31 da Constituição Estadual e, c/c o inciso III do art. 179 do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer a Mesa Diretora, que sejam convocados a comparecer no Plenário desta Casa de Leis, no dia 11 de outubro de 2017, (quar-

ta-feira), às 10h, o Superintendente da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer - SEJUCEL, o Sr. Rudnei Antônio Paes; a Gerente Administrativa Financeira da Superintendente da Juventude, Cultura Esporte e Lazer - SEJUCEL, a senhora Maria da Ajuda Onofre dos Santos; o Coordenador do Setor de Cultura da SEJUCEL, o senhor Fabiano Barros o Coordenador do Setor de Esporte da SEJUCEL, o senhor Edvaldo Botelho, a fim de prestarem esclarecimentos acerca da morosidade das operacionalizações atribuídas a Superintendência da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer - SEJUCEL por força do art. 85 da Lei Complementar nº 733/2013, alterada pela Lei Complementar nº 827/2015.

Plenário das Deliberações 04 de outubro de 2017.
Dep. Ezequiel Junior

REQUERIMENTO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID – PMN – REQUER à Mesa Diretora, que solicite ao Poder Executivo cópia na íntegra dos documentos referentes a Mensagem nº 226 de setembro de 2017, que “Dá nova redação ao artigo 1º da Lei 2.254, de 03 de março de 2010”.

O Parlamentar que a presente subscreve, requer à Mesa Diretora que seja solicitado ao Poder Executivo, nos termos do art. 29, XVIII, XXXIV, XXXVI, da Constituição Estadual, bem como, do art. 179 do Regimento Interno, cópia na íntegra dos documentos discriminados a seguir:

- ✓Cópia na íntegra do Processo Administrativo;
- ✓Exposição de motivos;
- ✓Parecer Jurídico da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia, conforme art. 104, da Constituição Estadual.

JUSTIFICATIVA

O Poder Executivo encaminhou à esta Casa de Leis mediante a mensagem nº 226, de 29 setembro de 2017, constando anexo o Projeto de Lei que “Dá nova redação ao artigo 1º da lei 2.254, de 03 de março de 2010”. Salientando que a respectiva alteração tem a finalidade de autorizar apenas a Administração Pública Direta a alienar veículos usados utilizando-os como parte do pagamento para aquisição de novos veículos, atendendo ao estrito cumprimento dos princípios legais com base na Lei 8.666/1993, e de acordo com o acórdão nº 2777/2003-TCU, originado pelo Processo n. 005.086/2002-4, publicado no Diário Oficial da União de 07 de abril de 2003. Considerando a justificativa apresentada pelo Poder Executivo e da importância do Projeto de Lei que estará tramitando nesta Casa de Leis solicita as informações supracitadas, com base no Poder de Fiscalizar Fiscalizados previsto na Constituição Estadual no art. 29, XVIII, c/c XXXVI c/c 46, parágrafo único:

Art. 29. Compete privativamente à Assembleia Legislativa:
XVIII – FISCALIZAR E CONTROLAR OS **ATOS DO PODER**

EXECUTIVO, inclusive os da administração indireta;

XXXVI – fiscalizar os atos administrativos e financeiros das Instituições mantidas pelo Poder Público.

Igualmente,

Art. 46. A fiscalização contábil, financeira e orçamentária, operacional e patrimonial do Estado e das entidades da administração direta e indireta, **quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, moralidade e publicidade**, aplicando das subvenções e renúncia de receitas, **será exercida pela Assembleia Legislativa**, mediante controle externo e pelo sis-

tema de controle interno de cada Poder e do Ministério Público do Estado.

Parágrafo único. Prestará contas qualquer pessoa física ou entidade pública que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais o Estado responda, ou que, em nome deste, assuma obrigações de natureza pecuniária.

Face o exposto, é que peço aos nobres pares para a aprovação do presente Requerimento.

Plenário das Deliberações, 04 de outubro de 2017.
Dep. Jesuíno Boabaid – PMN

REQUERIMENTO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID – PMN – REQUER à Mesa Diretora, que solicite ao Poder Executivo cópia na íntegra dos documentos referentes a Mensagem nº 227 de setembro de 2017, que “Dispõe sobre a utilização exclusiva do brasão de Armas do Estado de Rondônia”.

O Parlamentar que a presente subscreve, requer à Mesa Diretora que seja solicitado ao Poder Executivo, nos termos do art. 29, XVIII, XXXIV, XXXVI, da Constituição Estadual, bem como, do art. 179 do Regimento Interno, cópia na íntegra dos documentos discriminados a seguir:

- ✓Cópia na íntegra do Processo Administrativo;
- ✓Exposição de motivos;
- ✓Parecer Jurídico da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia, conforme art. 104, da Constituição Estadual.

JUSTIFICATIVA

O Poder Executivo encaminhou à esta Casa de Leis mediante a mensagem nº 227, de 03 de outubro de 2017, constando anexo o Projeto de Lei que “Dispõe sobre a utilização exclusiva do Brasão de Armas do Estado de Rondônia”. Salientando que a respectiva alteração tem a finalidade de determinar a utilização do Brasão de Armas do Estado de Rondônia, sendo permitido em cerimônias oficiais, documentos e bens públicos estaduais móveis e imóveis incluídos veículos, equipamento urbanos, sinalização de logradouros, placas, painéis e cartazes sinalizadores ou informativos de obras públicas, sob fiscalização da Superintendência Estadual de Comunicação-SECOM.

Considerando a justificativa apresentada pelo Poder Executivo e da importância do Projeto de Lei que estará tramitando nesta Casa de Leis, solicita as informações supracitadas, com base no Poder de Fiscalizar previsto na Constituição Estadual no art. 29, XVIII, c/c XXXVI c/c 46, parágrafo único:

Art. 29. Compete privativamente à Assembleia Legislativa:
XVIII – FISCALIZAR E CONTROLAR OS **ATOS DO PODER**

EXECUTIVO, inclusive os da administração indireta;

XXXVI – fiscalizar os atos administrativos e financeiros das Instituições mantidas pelo Poder Público.

Igualmente,

Art. 46. A fiscalização contábil, financeira e orçamentária, operacional e patrimonial do Estado e das entidades da administração direta e indireta, **quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, moralidade e publicidade**, aplicando das subvenções e renúncia de receitas, **será exercida pela Assembleia Legislativa**, mediante controle externo e pelo sis-

tema de controle interno de cada Poder e do Ministério Público do Estado.

Parágrafo único. Prestará contas qualquer pessoa física ou entidade pública que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais o Estado responda, ou que, em nome deste, assuma obrigações de natureza pecuniária.

Face o exposto, é que peço aos nobres pares para a aprovação do presente Requerimento.

Plenário das Deliberações, 04 de outubro de 2017
Dep. Jesuíno Boabaid – PMN

REQUERIMENTO DEPUTADO DR. NEIDSON – PMN – Requer pedido de informações à Secretaria do Estado de Segurança, Defesa e Cidadania – (SESDEC).

O Deputado que O presente subscreve, requer a Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania – (SESDEC), nos termos do artigo 29, inciso XVIII, artigo 31, § 3º da Constituição Estadual e artigo 179, inciso III, do Regimento Interno, pedido de informações, conforme, vejamos abaixo:

a) Quais são as necessidades constatadas e pertinentes ao prédio da **UNESFRON** – Unidade Especializada em Segurança de Fronteira em Guajará-Mirim/RO, tais como sua estrutura física, construção, instalação, conclusão entre outros, bem como a atual situação dos servidores que laboraram no local, tendo em vista uma melhor adequação local para que haja um trabalho mais digno, célebre e eficaz.

JUSTIFICATIVA

Nobres Pares,
Senhores Deputados,

Tem esta proposição a finalidade colher mais detalhadamente pedido de informações, nos moldes dos artigos supracitados, no que tange o procedimento de Reforma e conclusão no local.

Afinal, cumpre destacar que em o célebre Parlamentar em visita no local, tomou conhecimento do processo de finalização da estrutura física daquela unidade Especializada, de modo que constatou algumas situações que torna o local inadequado para o uso. Pois, torna-se de grande necessidade que a **UNESFRON** – Unidade Especializada em Segurança de Fronteira em Guajará-Mirim/RO, venha a passar pelo processo de finalização e conclusão da estrutura física, haja vista contar com um trabalho de grande de necessidade, eis que sobrepõe um trabalho de inteligência no combate de delitos em uma faixa de fronteiras e precisa portanto está adequando ao uso.

Consiga-se consoante o artigo 179 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, corroborando com o referido pedido do ínclito Parlamentar, o preceituado no que segue abaixo, *in verbis*:

Art. 179. “Os requerimentos de informações mencionarão as autoridades a quem são dirigidas, importando crime de responsabilidade, a recusa ou o não atendimento no prazo de 10 (dez) dias, bem como a prestação de informações falsas, (...)”.

Verifica-se, portando, a importância do pedido de informações sobre a questão abordada acima, como forma de esclarecimento e entendimento deste Parlamentar junto a esta

Secretaria Estadual de Segurança, Defesa e Cidadania – (SESDEC).

Ante o exposto, Requer pedido de informações supra citadas no prazo de 10 (dez) dias, sob pena de responsabilidade, tendo em vista a necessidade em saber com mais detalhes as perguntas acima em referência por ser de direito.

Dada à relevância do pleito, conto com o apoio e aprovação dos Nobres Parlamentares.

Plenário das Deliberações, 03 de outubro de 2017
Dep. Neidson de Barros Soares – PMN

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº 639/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 03 (três) diárias no período de 18 a 20/10/2017 ao servidor relacionado, que irá assessorar o Deputado José Eurípedes (LEBRÃO), na Sessão Itinerante Extraordinária, no município de Pimenta Bueno - RO, conforme Processo nº. 0015238/2017-58.

Matricula: 200163714
Nome: Gilmarino Moura Ferreira
Cargo: Chefe Gabinete
Lotação: Dep. José LEBRÃO

Porto Velho - RO, 16 de Outubro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 640/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 17 a 20/10/2017 as servidoras relacionadas, que irão prestar serviços de Cerimonial, integrante da equipe precursora, tendo em vista organização previa e preparação para a realização da Sessão Itinerante Extraordinária, no município de Pimenta Bueno - RO, conforme Processo nº. 00015233/2017-55.

Matricula: 200164021
Nome: Maria Madalena P. dos Santos
Cargo: Secret. de Apoio
Lotação: Dept. Cerimonial

Matricula: 200161729
Nome: Paola Lins Souza dos Santos
Cargo: Assist. Técnico
Lotação: Dept. Cerimonial

Porto Velho - RO, 16 de Outubro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 641/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 17 a 20/10/2017 ao servidor relacionado, que irá conduzir a Diretora do Departamento de Cerimonial Sra. Jane Ester Siqueira Lemos e as servidoras Paola Lins Souza e Maria Madalena Pereira, que irão prestar serviços de Cerimonial, tendo em vista organização previa e preparação para a realização da Sessão Itinerante Extraordinária, no município de Pimenta Bueno - RO, conforme Processo nº. 00015233/2017-55.

Matricula: 200163352
Nome: Andre Luis da Cruz Almeida
Cargo: Assessor Técnico
Lotação: Dept. Logística

Porto Velho - RO, 16 de Outubro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 669/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 03 (três) diárias no período de 18 a 20/10/2017 ao servidor relacionado, que irá assessorar o Deputado Ezequiel Junior, na Sessão Itinerante Extraordinária, no município de Pimenta Bueno - RO, conforme Processo nº. 0015289/2017-88.

Matricula: 200160531
Nome: Evandro Zacarias Mota
Cargo: Chefe Gabinete
Lotação: Dep. Ezequiel Junior

Porto Velho - RO, 17 de Outubro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 670/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 03 (três) diárias no período de 18 a 20/10/2017 ao servidor relacionado, que irá assessorar o Deputado Juracy (Só na Bença), na Sessão Itinerante Extraordinária, no município de Pimenta Bueno - RO, conforme Processo nº. 00015288/2017-87.

Matricula: 200160411
Nome: Agnaldo Araújo Nepomuceno
Cargo: Chefe Gabinete
Lotação: Dep. Só na Bença

Porto Velho - RO, 17 de Outubro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 671/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 17 a 20/10/2017 a servidora relacionada, que irá prestar serviços de Cerimonial, integrante da equipe precursora, tendo em vista organização previa e preparação para a realização da Sessão Itinerante Extraordinária, no município de Pimenta Bueno - RO, conforme Processo nº. 00015233/2017-55.

Matricula: 200164074
Nome: Jane Ester Siqueira Lemos
Cargo: Diretor de Depart.
Lotação: Dept. Cerimonial

Porto Velho - RO, 17 de Outubro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral